

RELATÓRIO ANUAL 2020

COOPERAÇÃO
PROPÓSITO
UNIÃO



ESTACION DE SUSTENTABILIDADE



SICOOB
Centro

SUMÁRIO

Palavra do Presidente	03	Pré-Assembleias 2020	04
Atendimento Digital via WhatsApp	05	Melhor Empresa para Trabalhar	06
Cooperativismo durante a pandemia	08	Novas agências Sicoob Centro	10
Emprende Mulher 2020	14	Interesse pela Comunidade	16
Prestação de contas Exercício de 2020	18	Demonstrações Financeiras	26
Parecer Conselho Fiscal	73		

Em 2020, aprendemos mais sobre a cooperação



Ademir Stimer
Presidente



Em tempos difíceis buscamos ainda mais conexão com o nosso propósito. Saber que fazemos parte de uma instituição onde os valores se tornaram mundiais é a certeza que o movimento cooperativista é moderno e seu impacto não tem fronteiras. Em 2020, aprendemos mais sobre a cooperação e sobre a responsabilidade dos atos individuais em uma realidade coletiva. Neste período de incertezas durante a pandemia da COVID-19, procuramos meios de potencializar nossas práticas, priorizar pessoas e ser um instrumento de transformação para as comunidades, como instituição financeira e lugar para trabalhar. Acolhemos ainda mais os nossos cooperados e colaboradores e, na falta da presença física, nos unimos à tecnologia e encontramos infinitas formas de estar presente e materializar o nosso cuidado com a nossa gente. 2020 também nos deixou muitas lições e aprendizados, quase todos sobre nos unirmos mais em prol do bem comum. Resgatamos conquistas vivenciadas neste período e reunimos neste **Relatório Anual** histórias e resultados que alcançamos com a confiança de milhares de associados engajados em um negócio que integra propósito, responsabilidade social e valor de impacto. Que em 2021 possamos novamente construir uma trajetória de união e prosperidade juntos.

Boa leitura!

**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**



PRÉ-ASSEMBLEIAS SICOOB CENTRO

Reuniões Informativas 2020



Grandes números e transmissões online marcaram as Pré-Assembleias



A Sicoob Centro realizou Pré-Assembleias presenciais entre os meses de fevereiro e março, sendo suspensas as reuniões informativas devido a pandemia da COVID-19, já que o distanciamento social é um dos principais recursos contra o vírus. O calendário dos eventos seguiria até o mês de abril, alcançando todos os municípios da área de atuação da coo-



Para manter o seu compromisso com a transparência, a Sicoob Centro realizou a apresentação dos resultados via Moob, o aplicativo de eventos do Sicoob. Com a iniciativa, tornou-se a primeira cooperativa do sistema Sicoob a realizar a Pré-Assembleia digital. Além do app, a transmissão foi realizada simultaneamente nas redes sociais oficiais da cooperativa.



Em 2019, a Sicoob Centro agregou R\$ 14,5 milhões em resultados, impulsionando a economia e o desenvolvimento das comunidades. Faça a leitura do QR Code e acesse o relatório completo.

Abra a câmera do seu celular e faça a leitura.



Atendimento via WhatsApp

Sicoob Centro amplia atendimento e aposta na cultura digital para potencializar a agilidade e segurança no dia a dia de cooperados e usuários

No mês de junho, a Sicoob Centro aderiu ao aplicativo de mensagens para estender o atendimento digital, disponível de segunda a sexta, das 8h às 17h. A adesão já era um projeto da cooperativa para o ano de 2020, sendo antecipada com a chegada da pandemia e a necessidade de garantir mais facilidade e segurança aos cooperados durante a comunicação.

Para o Diretor Executivo Operacional da Sicoob Centro, Edgar Kaiser, o grande diferencial é que o atendimento, mesmo digital, será humanizado. "Serão pessoas atendendo pessoas em uma ferramenta democrática e acessível. Nosso objetivo é chegar onde o cooperado está e sabemos que o WhatsApp já é utilizado pela grande maioria", contou Kaiser.

Ao longo de 2020, mais de 3 mil pessoas, entre cooperados e não cooperados, contaram com o atendimento digital da

Sicoob Centro para solucionar dúvidas, contratar serviços e atualizar informações.

Além da comodidade, o novo projeto reduz os custos de comunicação entre cooperado e cooperativa, prezando sempre pela sustentabilidade econômica do negócio. Para entrar em contato com a cooperativa via WhatsApp basta enviar uma mensagem para o número oficial da Sicoob Centro: (+55) 800 756 3337.



Abra a câmera do seu celular e faça a leitura.



Sicoob Centro é destaque no Norte do Brasil

A Sicoob Centro foi certificada como uma das **Melhores Empresas para Trabalhar no Norte** do Brasil. O processo de certificação é dividido em duas etapas. Na primeira, uma avaliação é realizada pelos colaboradores por meio do Programa de Certificação GPTW (Great Place To Work), que mensura o clima organizacional e a percepção do time em relação à empresa. A segunda fase é quando as ações dedicadas ao desenvolvimento pessoal e profissional realizadas pela cooperativa são comparadas às boas práticas do mercado.

Entre as características da gestão de pessoas da organização, a Sicoob Centro se orgulha de promover um ambiente saudável para estimular a diversidade das pessoas, cor, gênero, sexualidade e personalidade. Para o Presidente da Sicoob Centro, Ademir Stimer, a certificação endossa que o ambiente interno da cooperativa é composto por uma importante relação de confiança entre a empresa e seu time.

Melhores Empresas para Trabalhar™

Norte

Great Place To Work®

BRASIL 2020

"Se somos uma empresa onde o maior ativo são as pessoas, devemos buscar ser um bom lugar para trabalhar, crescer e contribuir. Tenho certeza que estimular a autonomia, autogestão, inovação e empatia são comportamentos que nossos colaboradores transmitem aos cooperados, melhorando ainda mais a satisfação dos donos do negócio", afirma Stimer.



Sobre a certificação

A sigla GPTW representa o nome Great Place to Work, que se for traduzido ao pé da letra significa "ótimo lugar para trabalhar". Na verdade, o GPTW reconhece as melhores empresas para se trabalhar em âmbito nacional e é feito com base nos relatos de quem de fato pode avaliar com propriedade: os colaboradores. A participação no programa garante a entrega do resultado da pesquisa para trabalhar ações internas e, além disso, se os funcionários considerarem a organização um ótimo ambiente de trabalho e a empresa atingir nota 70 (ou mais) na pesquisa, a organização terá seus esforços reconhecidos com a visibilidade de um selo digital de certificação.

ENFRENTAMENTO COLETIVO

Ações de apoio ao controle e combate do novo coronavírus

Conectar pessoas para transformar realidades durante a pandemia da COVID-19 empreendeu grandes ações sociais entre a Sicoob Centro, órgãos públicos e parceiros. Desde abril de 2020, a cooperativa destinou mais de R\$ 120 mil para ações de controle e combate ao vírus.

Equipamentos

Com estoques zerados para compra em todo o Brasil, a Prefeitura de Ariquemes contou com o apoio financeiro da Sicoob Centro para recuperar 04 (quatro) ventiladores pulmonares e 01 (uma) auto clave. A cooperativa também doou 02 (dois) conjuntos de circuito traqueia, 02 (duas) válvulas exalatória para ventilador pulmonar Leistung, itens fundamentais para a utilização dos respiradores.

Segundo o Presidente da Sicoob Centro, Ademir Stimer, a ação faz parte de um conjunto de prioridades que a cooperativa traçou para contribuir com as comunidades. "Com a impossibilidade de adquirir novos respiradores, o objetivo é fazer com que os equipamentos atuais recuperados operem adequadamente e com segurança. Ficamos felizes com a oportunidade de contribuir para um bem útil em todos os cenários da saúde pública", contou Stimer.



Recursos destinados para apoio às Secretarias de Saúde das cidades de atuação da cooperativa.



Ji-Paraná, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Urupá, Mirante da Serra, Machadinho d'Oeste, Jaru, Gov. Jorge Teixeira e Theobroma.

Doações em tempo real

Toda a comunidade pode acompanhar os recursos doados em tempo real, por meio do "Sociômetro", disponível na página principal do site da Sicoob Centro.



Abra a câmera do seu celular e faça a leitura do QR Code.



Álcool em gel

A Sicoob Centro realizou a doação de 3 mil litros de álcool em gel 70% às Secretarias Municipais de Saúde onde a cooperativa atua. Por meio da parceria, os departamentos realizaram a distribuição gratuita às unidades assistenciais para uso dos profissionais. Juntos nesta causa, o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), unidade de Ji-Paraná, realizou voluntariamente o envasamento de 1,8 mil embalagens de 200 ml cada, para repasse ao município de Ji-Paraná. Em contrapartida, a Sicoob Centro doou 8 mil frascos ao IFRO, para que possam envasar o álcool em gel que o instituto está produzindo internamente.

Luvas e máscaras

Houve distribuição de luvas e máscaras para as Secretarias Municipais de Saúde da nossa área de atuação. No total, foram mais de 25 mil luvas e 1,8 mil máscaras distribuídas para uso dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente da pandemia.



CASA NOVA

Há 23 anos no município, a Sicoob Centro reinaugurou sua agência em Machadinho d'Oeste, ampliando o atendimento e proporcionando mais conforto aos mais de 2 mil cooperados. Para materializar o reconhecimento à cidade, um letreiro foi instalado com a escrita "Nós Amamos Machadinho", onde toda a população pode realizar registrar e demonstrar o carinho pela região. A nova agência está localizada na Av. Rio de Janeiro, 2848, Centro.



Nova agência em Jaru



CONCEITO AGRO



Em Jaru, o segundo ponto de atendimento na cidade foi inaugurado com o design agro e atendimento especializado para o público. O objetivo é disponibilizar um espaço que busque conexão com o DNA do agronegócio, quem mantém forte participação econômico-social no município.

Atendentes Rurais

Com o objetivo de auxiliar os cooperados produtores rurais com atendimento especializado, a Sicoob Centro investiu na contratação de atendentes rurais que, além de possuir conhecimento em produtos e serviços financeiros, são profissionais das áreas de agronomia, engenharia ambiental e técnicos agrícolas. Para a Gerente Operacional e tutora do projeto, Elisangela dos Santos, a estratégia faz parte de um posicionamento da gestão da cooperativa que busca maneiras de agregar expertise e crescimento às pessoas e seus negócios. "Hoje já são 14 atendentes especializados em seis municípios. Em breve, produtores e produtoras rurais de toda nossa área de atuação poderão contar a assistência da cooperativa", conta Elisangela.



Abra a câmera do seu celular e faça a leitura do QR Code para viver uma experiência pelas novas agências.



Confira o tour virtual pela agência em Machadinho d'Oeste.



Confira o tour virtual pela agência em Jaru.



EMPREENDE

Mulher

HISTÓRIAS



Abra a câmera do seu celular e faça a leitura do QR Code para assistir os encontros na íntegra.



Confira o 1º encontro.



Confira o 2º encontro.

O Empreende Mulher nasceu com o propósito de evidenciar histórias inspiradoras de empreendedoras que tiveram suas trajetórias marcadas pela criatividade, força e cooperação. Essa curadoria de cases conectou cooperadas da Sicoob Centro e convidadas que representam diferentes nichos de atuação no mercado, com pessoas do mundo inteiro.

Protagonistas do Empreende Mulher 2020

A 2ª edição do evento aconteceu de forma

remota, 100% online e gratuita. Dividido em duas noites, o seminário contou com a participação de oito convidadas, que se dividiram em talks — breves apresentações — para contextualizar o empreendedorismo feminino em Rondônia, no Brasil e no mundo. O Empreende Mulher 2020, aconteceu nos dias 22 e 29 de outubro e foi transmitido pelas redes oficiais da Sicoob Centro no YouTube, Facebook e LinkedIn.

Sicoob Centro disponibiliza plataforma que conecta cooperados e oportunidades de crédito



meu negócio coop

O que é?

Meu Negócio Coop é uma plataforma digital que foi desenvolvida para conectar cooperados e oportunidades de crédito em uma grande rede de apoio ao comércio local. Na Sicoob Centro, acreditamos que o nosso negócio é gente. Gente que faz do cooperativismo financeiro uma potência social e econômica. Você, sua empresa, todos nós somos o negócio.

Cooperado Parceiro

O comerciante associado pode aderir ao projeto e torna-se um cooperado parceiro para garantir acesso à plataforma. O portal permite realizar a análise do crédito e envio da solicitação à cooperativa sem que o empresário ou cliente precisem ir até uma agência. O cooperado fecha a venda e ainda a garantia do recebimento, creditado diretamente em sua conta. Viabiliza e agiliza o processo do acesso ao crédito para o seu cliente, garantindo a venda ainda mais rápido.

Como funciona?

Na prática, tudo isso é muito simples, o cooperado parceiro não precisa instalar nenhum programa, apenas acessar o site credito.sicoobcentro.com.br, de forma simples e segura, de diferentes computadores e lugares. Os módulos de financiamento de veículos e linhas agro já estão disponíveis. Cooperados interessados podem entrar em contato com sua agência de relacionamento e solicitar a adesão.



Abra a câmera do seu celular e faça a leitura do QR Code para falar com um especialista direto do WhatsApp.



Interesse pela Comunidade

Sicoob Centro contempla projetos sociais em diversas áreas de atuação

Em 2020, seis iniciativas foram contempladas pela Política de Apoio a Projetos Sociais da Sicoob Centro. Representando várias frentes, as ações têm um impacto direto nas comunidades onde a cooperativa está presente.

Amazônia Sustentável ◀

A COOPAX (Cooperativa de Produção Agroecológica do Xingu), em Ariquemes, Rondônia, recebeu recursos no valor de R\$ 57.617,25 para o projeto Amazônia Sustentável, que prevê a construção de um viveiro comunitário e atuação em programas de educação ambiental. O viveiro será construído no município de Ariquemes também atenderá produtores rurais dos municípios de Buritis, Governador Jorge Teixeira, Machadinho d'Oeste e Theobroma, com a distribuição gratuita de mudas de árvores da região, com foco na preservação de espécies nativas.

Recuperar para não faltar ◀

O projeto "Recuperar para não faltar – RNF", criado por educadores dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia da São Lucas Educacional, unidade de Ji-Paraná, recebeu recursos no valor de R\$ 15.740,24. A iniciativa tem como objetivo auxiliar o pequeno produtor rural na recuperação de áreas degradadas e no cumprimento da legislação ambiental. O projeto será conduzido por professores e acadêmicos voluntários que levarão informações sobre as leis ambientais, a consciência e o desenvolvimento sustentável da propriedade de pequenos produtores.



Registro da instalação do eco ponto em Ji-Paraná, do projeto Recicla Jipa.

Recicla Jipa ◀

O projeto "Recicla Jipa", desenvolvido pela Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná, a COOCAMARJI, recebeu recursos no valor de R\$ 25.777,05. A iniciativa prevê campanhas de conscientização ambiental e instalação de ecoponto — contenedor de grande dimensão que serve para fazer a coleta seletiva de lixo de várias naturezas — no município de Ji-Paraná. O objetivo é conscientizar e incentivar o hábito de separar o lixo orgânico do inorgânico, preservando o meio ambiente e transformando resíduos em mercadoria, gerando emprego e renda.

Aluno Nota 10 ◀

O projeto "Aluno Nota 10", desenvolvido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Raimundo Cantanhêde, em Jaru, recebeu recursos no valor de R\$ 4.920,00. O objetivo da instituição de ensino é engajar os alunos em ações educacionais, de leitura e comportamental, ampliando as atividades já previstas em aula. O projeto contou com o apoio da cooperativa para aquisição das premiações, sendo 10 bicicletas e 200 medalhas.

Horta Comunitária – Um sonho possível ◀

O projeto "Horta Comunitária – Um sonho possível", desenvolvido pela Associação Agroecológica de Rondônia – AAR, recebeu recursos no valor de R\$ 70.000,00. A iniciativa prevê a construção de quatro hortas comunitárias, localizadas nos municípios de Ji-Paraná, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Urupá e Jaru. O objetivo é produzir alimentos orgânicos e distribuí-los gratuitamente nas comunidades urbanas periféricas de baixa renda dos municípios de atuação do projeto.

Orquestra em Ação ◀

O projeto "Orquestra em Ação", desenvolvido pela Associação de Amigos da Orquestra – AAO, em Ji-Paraná, recebeu recursos no valor de R\$ 63.500,00. Com o auxílio adquirido, a associação prevê a aquisição de equipamentos e a remuneração de uma profissional. Atuando no município há 17 anos, a instituição atende em média de 400 alunos a cada semestre, tendo como público-alvo crianças e adolescentes, especialmente os de baixa renda e matriculados na rede pública de ensino.



Abra a câmera do seu celular e faça a leitura do QR Code para ler as reportagens na íntegra.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2020



1. Relatório de Responsabilidade Social
2. Total de Ativos
3. Depósitos Totais
4. Capital Social
5. Poupança
6. Faturamento Cartão
7. Faturamento Sipag
8. Carteira de Crédito Comercial
9. Carteira de Crédito Rural
10. Pronampe
11. BNDES
12. INAD 90
13. IPROV
14. IQC
15. IL
16. Patrimônio Líquido
17. Quantidade de Cooperados
18. Recuperação de Prejuízo
19. Arrasto para Prejuízo
20. Resultado do Exercício:
21. Sobras Acumuladas
22. Juros ao capital
23. Resultado Bruto
24. Comercial - Ações de enfrentamento à COVID-19
(Linhas de Crédito/Repactuações)
25. Rural - Ações de enfrentamento à COVID-19
(Repactuações)
26. Média de Valores das Tarifas SFN
27. Médias das Tarifas da Sicoob Centro
28. Autoatendimento

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

RAZÃO: Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia – Sicoob Centro

CNPJ: 08.044.854/0001-81

NOME FANTASIA: Sicoob Centro

ENDEREÇO: Rua Maringá, 520, Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná – RO

TELEFONE: (69) 3411-5100

NATUREZA JURÍDICA: Cooperativa

PORTE DA EMPRESA: Grande

FORMA DE TRIBUTAÇÃO: Lucro Real

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL: José Carlos Correa da Cunha

E-MAIL PARA CONTATO: sicoobcentro.3337@sicoob.com.br

BALANÇO SOCIAL

INDICADORES SOCIAIS

1. BASE DE CÁLCULO	2020		2019	
	Valor (R\$)	% FPB	Valor (R\$)	% FPB
1.1 Receita Bruta (RB)	37.766.354,69		14.517.191,59	
1.2 Receita Líquida (RL)	32.436.448,29		10.162.034,11	
1.3 Resumo Operacional (RO)	20.622.162,77		18.770.592,03	
1.4 Folha de Pagamento Bruto (FPB)	20.612.838,43		17.510.488,33	

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2020			2019		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
2.1 Alimentação	2.476.823,04	12,02%	13,94%	2.235.647,34	12,77%	15,40%
2.2 Encargos sociais compulsórios	4.085.075,15	19,82%	22,99%	3.455.159,67	19,73%	23,80%
2.3 Previdência Privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
2.4 Saúde	647.652,93	3,14%	3,65%	534.951,53	3,06%	3,68%
2.5 Segurança e Saúde do Trabalho	20.169,99	0,10%	0,11%	61.315,97	0,35%	0,42%
2.6 Transporte	3.662,92	0,02%	0,02%	4.436,35	0,03%	0,03%
2.7 Educação	155.548,87	0,75%	0,88%	139.218,64	0,80%	0,96%
2.8 Cultura	189.525,80	0,92%	1,07%	157.553,76	0,90%	1,09%
2.9 Capacitação e Desenvolvimento Profissional	120.838,78	0,59%	0,68%	322.706,69	1,84%	2,22%
2.10 Creche ou Auxílio-Creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
2.11 Participação nos Resultados/Sobras	292.712,87	1,42%	1,65%	101.620,19	0,59%	0,71%
2.12 Gratificação (Funcionários/Diretoria)	883.507,03	4,29%	4,97%	800.677,51	4,57%	5,52%
2.13 Seguro de Vida	44.638,78	0,22%	0,25%	37.717,83	0,22%	0,26%
2.14 Esporte	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	8.753.075,73	42,46%	49,27%	7.853.005,48	44,05%	54,09%

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2020			2019		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
3.1 Educação	4.920,00	0,02%	0,03%	368.328,00	0,96%	1,16%
3.2 Cultura	63.500,00	0,31%	0,36%	0,00	0,00%	0,00%
3.3 Saúde saneamento	120.000,00	0,58%	0,68%	10.745,00	0,06%	0,07%
3.4 Esporte	0,00	0,00%	0,00%	32.084,00	0,18%	0,22%
3.5 Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
3.6 Obras Públicas	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
3.7 Outros (Trabalho e Renda)	0,00	0,00%	0,00%	2.400,00	0,01%	0,02%
3.8 Sustentabilidade	169.134,54	0,82%	0,95%	0,00	0,00%	0,00%
3.9 Total das Contribuições à Sociedade	357.554,54	1,73%	2,01%	211.157,00	1,21%	1,45%
Total	357.554,54	1,73%	2,01%	211.157,00	1,21%	1,45%



ORIENTAÇÕES QUALITATIVAS - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

1. EDUCAÇÃO

1.1. Objetivos: Com foco no auxílio aos cooperados e comunidades, a Sicoob Centro conta e investe na área de Desenvolvimento Cooperativo para levar e estimular ações de educação financeira, cooperativista e empreendedora. Seus impactos, além de trazer novas perspectivas, desperta na sociedade a consciência financeira e o equilíbrio das finanças pessoais.

1.2. Resultados: Em 2020, a Sicoob Centro impactou diretamente mais de 300 mil pessoas. Mesmo em um ano onde o isolamento social nos distanciou fisicamente, a cooperativa pôde ampliar sua atuação por meio da internet e suas redes de relacionamento. Em destaque, foi premiada por sua atuação na Semana do Investidor, uma campanha global promovida pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores), alcançando mais de 130 mil pessoas. Fomos referência na condução de atividades durante a Semana ENEF (Semana Nacional de Educação Financeira), com participantes efetivos que superaram a marca de 180 mil envolvidos. Tivemos também neste ano o projeto **Aluno Nota 10**, desenvolvido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Raimundo Cantanhêde, em Jaru, recebeu recursos no valor de R\$ 4.920,00. O objetivo da instituição de ensino é engajar os alunos em ações educacionais, de leitura e comportamental, ampliando as atividades já previstas em aula. O projeto contou com o apoio da cooperativa para aquisição das premiações, sendo 10 bicicletas e 200 medalhas.

2. AUXÍLIO DURANTE A PANDEMIA

2.1. Objetivos: Conectar pessoas para transformar realidades durante a pandemia da COVID-19 empreendeu grandes ações sociais entre a Sicoob Centro, órgãos públicos e parceiros.

2.2. Resultados: Desde abril de 2020, a cooperativa destinou mais de R\$ 120 mil para ações de controle e combate ao vírus:

2.2.1. Equipamentos Com estoques zerados para compra em todo o Brasil, a Prefeitura de Ariquemes contou com o apoio financeiro da Sicoob Centro para recuperar 04 (quatro) ventiladores pulmonares e 01 (uma) auto clave. A cooperativa também doou 02 (dois) conjuntos de circuito traqueia, 02 (duas) válvulas exalatória para ventilador pulmonar Leistung. Itens fundamentais para a utilização dos respiradores.

2.2.2. Álcool em gel A Sicoob Centro realizou a doação de 3 mil litros de álcool em gel 70% às Secretarias Municipais de Saúde onde a cooperativa atua. Por meio da parceria, os departamentos realizaram a distribuição gratuita às unidades assistenciais para uso dos profissionais. Juntos nesta causa, o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), unidade de Ji-Paraná, realizou voluntariamente o envasamento de 1,8 mil embalagens de 200 ml cada, para repasse ao município de Ji-Paraná. Em contrapartida, a Sicoob Centro doou 8 mil frascos ao IFRO, para que possam envasar o álcool em gel que o instituto está produzindo internamente.

2.2.3. Luvas e máscaras Houve distribuição de luvas e máscaras para as Secretarias Municipais de Saúde da nossa área de atuação. No total, foram mais de 25 mil luvas e 1,8 mil máscaras distribuídas para uso dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente da pandemia.

3. POLÍTICA SOCIAL DE APOIO A PROJETOS SOCIAIS – SOCIAL

3.1. Objetivos: Com o objetivo de fortalecer os impactos econômico-social nas comunidades, no ano de 2016 a cooperativa Sicoob Centro desenvolveu uma política social própria, possibilitando o apoio financeiro a projetos sociais já existentes nos municípios de sua área de atuação que, atualmente, abrange 10 municípios do Estado de Rondônia. Anualmente a cooperativa abre processo seletivo via site para a inscrição dos projetos.

3.2. Resultados: Em 2020, a Sicoob Centro repassou recursos no valor de R\$ 232.634,54 (duzentos e trinta e dois mil seiscentos e trinta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) a cinco projetos sociais, com o objetivo de custear as despesas das iniciativas no período de 12 meses de trabalho. A metodologia possibilita o acompanhamento das ações desenvolvidas, facilitando a prestação de contas. Mensalmente o Conselho de Administração analisa e delibera patrocínios à ONG's e associações que desenvolvem trabalhos de assistência social e cultural, alcançando também pequenos grupos.

3.2.1 Sustentabilidade:

a) A COOPAX (Cooperativa de Produção Agroecológica do Xingu), em Ariquemes, Rondônia, recebeu recursos no valor de R\$ 57.617,25 para o projeto **Amazônia Sustentável**, que prevê a construção de um viveiro comunitário e atuação em programas de educação ambiental. O viveiro será construído no município de Ariquemes também atenderá produtores rurais dos municípios de Buriatis, Governador Jorge Teixeira, Machadinho d'Oeste e Theobroma, com a distribuição gratuita de mudas de árvores da região, com foco na preservação de espécies nativas.

b) O projeto **"Recuperar para não faltar – RNF"**, criado por educadores dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia da São Lucas Educacional, unidade de Ji-Paraná, recebeu recursos no valor de R\$ 15.740,24. A iniciativa tem como objetivo auxiliar o pequeno produtor rural na recuperação de áreas degradadas e no cumprimento da legislação ambiental. O projeto será conduzido por professores e acadêmicos voluntários que levarão informações sobre as leis ambientais, a consciência e o desenvolvimento sustentável da propriedade de pequenos produtores.

c) O projeto **"Horta Comunitária – Um sonho possível"**, desenvolvido pela Associação Agroecológica de Rondônia – AAR, recebeu recursos no valor de R\$ 70.000,00. A iniciativa prevê a construção de quatro hortas comunitárias, localizadas nos municípios de Ji-Paraná, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Urupá e Jaru. O objetivo é produzir alimentos orgânicos e distribuí-los gratuitamente nas comunidades urbanas periféricas de baixa renda dos municípios de atuação do projeto.

d) O projeto **"Recicla Jipa"**, desenvolvido pela Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná, a COOCAMARJI, recebeu recursos no valor de R\$ 25.777,05. A iniciativa prevê campanhas de conscientização ambiental e instalação de ecoponto — contendor de grande dimensão que serve para fazer a coleta seletiva de lixo de várias naturezas — no município de Ji-Paraná. O objetivo é conscientizar e incentivar o hábito de separar o lixo orgânico do inorgânico, preservando o meio ambiente e transformando resíduos em mercadoria, gerando emprego e renda.

3.2.2 Cultura: O projeto "Orquestra em Ação", desenvolvido pela Associação de Amigos da Orquestra – AAO, em Ji-Paraná, recebeu recursos no valor de R\$ 63.500,00. Com o auxílio adquirido, a associação prevê a aquisição de equipamentos e a remuneração de uma profissional. Atuando no município há 17 anos, a instituição atende em média de 400 alunos a cada semestre, tendo como público-alvo crianças e adolescentes, especialmente os de baixa renda e matriculados na rede pública de ensino.

4	INDICADORES CORPO FUNCIONAL	2020	2019
		Quantitativos	Quantitativos
4.1	Nº de empregados(as) ao final do período	246	259
4.2	Nº de admissões durante o período	54	110
4.3	Nº de empregados(as) terceirizados	30	0
4.4	Nº de estagiários(as)	1	1
4.5	Nº de empregados(as) acima de 45 anos de idade	6	15
4.6	Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos de idade (Menor Aprendiz)	4	9
4.7	Nº de mulheres que trabalha na Instituição	158	161
4.8	Nº de afrodescendentes que trabalha na Instituição	17	10
4.9	Nº de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes	4	1
4.10	Nº de pessoas com deficiência	7	8
4.11	Nº de multas trabalhistas	4	1

5	INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2020	2019
		Quantitativos	Quantitativos
5.1	Relação entre maior e a menor remuneração da Instituição	19.393,61	19.916,11
5.2	Nº total de acidentes do trabalho	1	0
5.3	Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela instituição foram definidos pelo Conselho de Administração	SIM	SIM

6	INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2020	2019
		Quantitativos	Quantitativos
6.1	Os padrões de segurança e salubridade nos ambientes de trabalho foram definidos por PPRA.	SIM	SIM
6.2	As participações nos resultados/sobras contemplam os colaboradores.	SIM	SIM

6.3	Nº total de reclamações e críticas de cooperados	Instituição:	66	Instituição:	47
		Procon:	1	Procon:	0
		Justiça:	0	Justiça:	12

6.4	% de reclamações e críticas solucionadas	Instituição:	100%	Instituição:	100%
-----	--	--------------	------	--------------	------



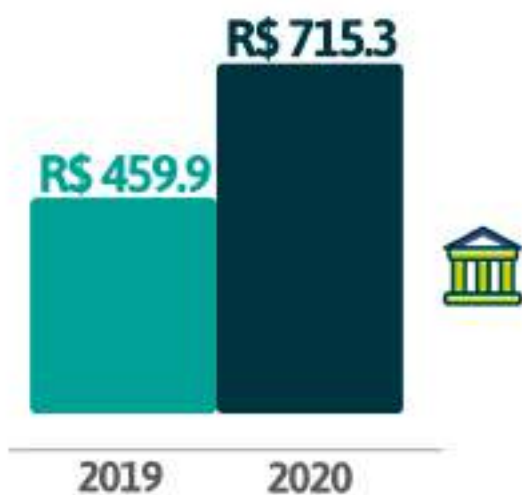
	Procon: 100%	Procon: 0%
	Justiça: 0%	Justiça: 0%
6.5 N° de processos trabalhistas	Instituição: 0	Instituição: 0
	Justiça: 4	Justiça: 1
6.6 A Instituição prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua?	Sim: (X)	Sim: (X)
	Não: ()	Não: ()
6.7 Valor adicionado - Total a distribuir (R\$)	2020 59.309.183,51	2019 52.854.001,05
6.8 Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	Governo: 764.284,63	Governo: 774.207,28
	Colaboradores: 20.612.818,43	Colaboradores: 17.510.488,33
	Cooperados: 1.837.156,61	Cooperados: 3.442.102,26
	Terceiros: 18.328.569,15	Terceiros: 16.610.011,59
	Retido: 17.766.354,69	Retido: 14.517.191,59
6.8 Valor repassado pela Instituição ao Poder Público	Federal: 6.201.579,18	Federal: 10.794.547,13
	Municipal: 136.933,67	Municipal: 76.335,51

ADEMIR STIMER
Presidente

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador – CRC/RO 2897/O-5

TOTAL DE ATIVOS

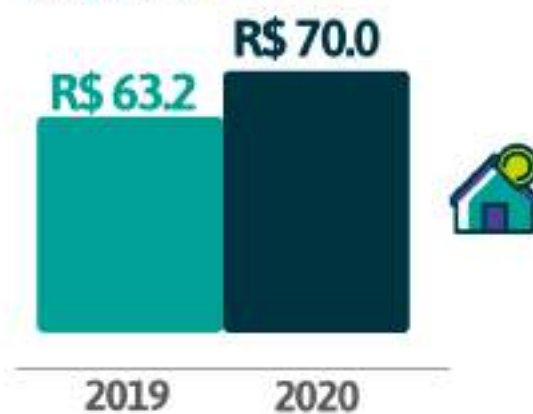
*Valores em milhões



Fonte: PAD

CAPITAL SOCIAL

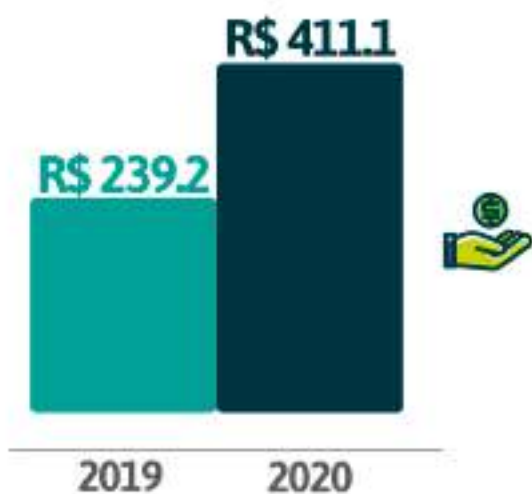
*Valores em milhões



Fonte: PAD

DEPÓSITOS TOTAIS

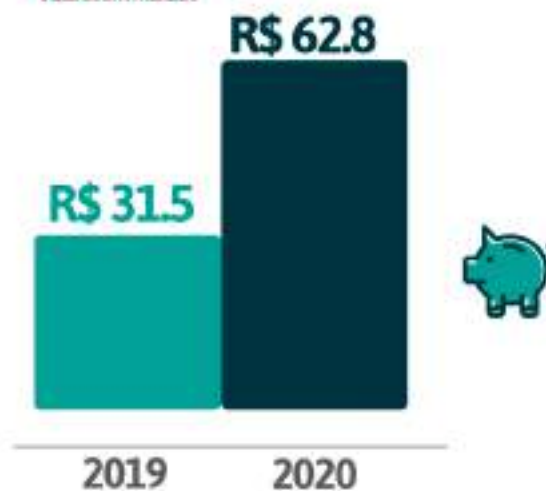
*Valores em milhões



Fonte: SISBR Analítico

POUPANÇA

*Valores em milhões

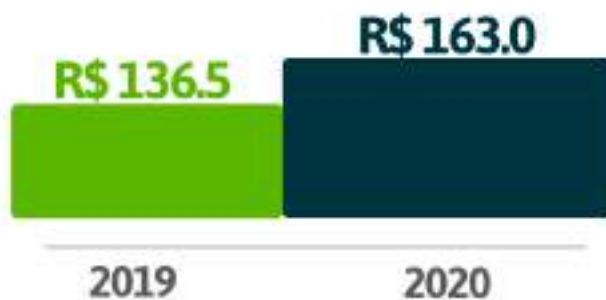


Fonte: SISBR Analítico



FATURAMENTO CARTÕES

*Valores em milhões



Fonte: Sicoob Negócios



FATURAMENTO SIPAG

*Valores em milhões

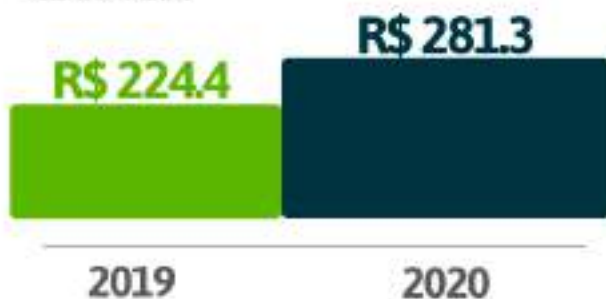


Fonte: Sicoob Negócios



CRÉDITO COMERCIAL

*Valores em milhões



Fonte: Sisbr Analítico



CRÉDITO RURAL

*Valores em milhões



Fonte: Sisbr Analítico

PRONAMPE

*Valores em milhões



Fonte: Sisbr 2.0

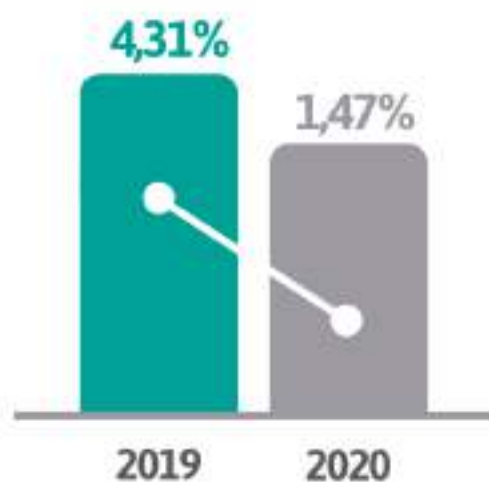
BNDES

*Valores em milhões



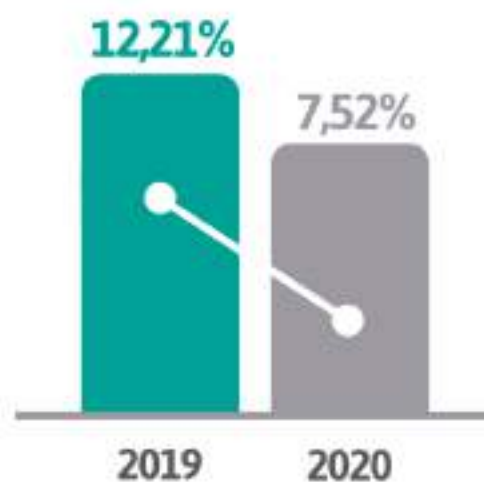
Fonte: Sisbr Analítico

INAD 90



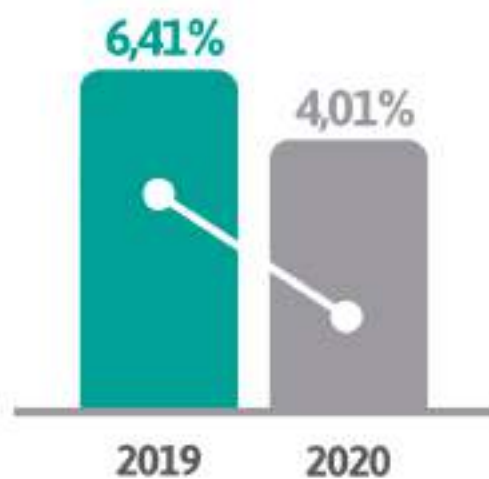
Fonte: PAD

IQC



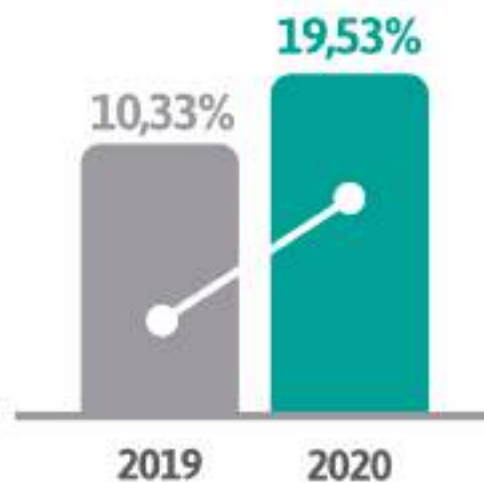
Fonte: Sisbr Analítico

IPROV



Fonte: PAD

IL



Fonte: PAD

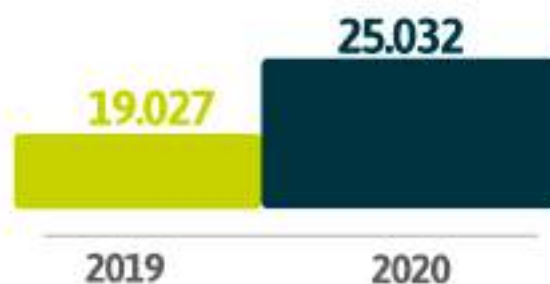
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

*Valores em milhões



Fonte: PAD

COOPERADOS



Fonte: Sisbr Analítico



COOPERADOS POR AGÊNCIA

	2019	2020
PA 01	2052	2306
PA 02	988	1205
PA 03	1511	1745
PA 04	1139	1397
PA 05	950	1276
PA 06	1855	2065
PA 07	2505	2885
PA 08	1553	1921
PA 09	471	574
PA 10	1169	1538
PA 11	395	566
PA 12	1068	1358
PA 13	304	582
PA 14	328	984
PA 15	99	376
PA 16	2400	2708
PA 17	0	270
PA 97	240	1276



Legend:z PA (Ponto de Atendimento)

RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZO

*Valores em milhões



Fonte: PAD

RESULTADO DO EXERCÍCIO

*Valores em milhões



Fonte: PAD

ARRASTO PARA PREJUÍZO

*Valores em milhões



Fonte: SISBR Plataforma Contábil

SOBRAS ACUMULADAS

*Valores em milhões



Fonte: PAD



JUROS AO CAPITAL

*Valores em milhões



Fonte: SISBR Plataforma Contábil

AÇÕES COMERCIAIS DE ENFRENTAMENTO À COVID

*Valores em milhões



Fonte: SISBR Analítico

RESULTADO BRUTO

*Valores em milhões



Fonte: PAD

AÇÕES RURAIS DE ENFRENTAMENTO À COVID

*Valores em milhões



Fonte: SISBR Analítico

MÉDIA DE VALORES DAS TARIFAS SFN

PF: 54,04 PJ: 135,66

2020

Fonte: Sicoob Negócios

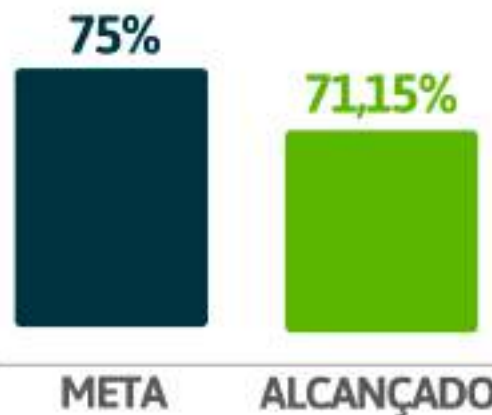
MÉDIAS DAS TARIFAS DA SICOOB CENTRO

PF: 6,17 PJ: 27,45

2020

Fonte: Sicoob Negócios

AUTOATENDIMENTO



Fonte: SISBR Analítico

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO DE 2020



1. Relatório da Administração
2. Balanço Patrimonial
3. Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
4. Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
7. Notas Explicativas
8. Parecer Conselho Fiscal

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Circular nº 3.964, de 25/9/2019, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	12/2020
Documentos:	(x) Relatório da Administração (x) Balanço Patrimonial (x) Demonstração do Resultado Abrangente - DRA (x) Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP (x) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL (x) Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC (x) Notas Explicativas () _____
Data publicação:	01/04/2021
Sítio eletrônico publicação:	www.sicoobcentro.com.br/quem-somos/prestacao-contas/

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA - SICOOB CENTRO
CNPJ: 08.044.854/0001-81

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de v.s.as; as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia – SICOOB CENTRO**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 a **SICOOB CENTRO** completou 14 (quatorze) anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, a **SICOOB CENTRO** obteve como resultado bruto o valor de R\$ 19.603.511,30 (Dezenove milhões, seiscentos e três mil, quinhentos e onze reais e trinta centavos), representando um retorno de 17,46% sobre o Patrimônio Líquido.

A remuneração da conta capital rendeu no final do exercício de 2020 o valor de R\$ 1.837.156,61 (Um milhão, oitocentos e trinta e sete mil, cento e cinquenta e seis reais e sessenta e um centavos), totalmente integralizado no dia 31/12/2020 na conta capital de cada associado da cooperativa, sendo que para o cálculo das correções, foi aplicada o percentual de 100% da taxa média da Selic.

Após as deduções legais do FATES e do Fundo de Reserva, o resultado das sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral indica o valor de R\$ 12.436.448,29, (Doze milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e vinte e nove centavos) que representa um retorno de 11,08% sobre o Patrimônio Líquido.

Demonstração das destinações realizadas:

Resultado antes das destinações	19.603.511,30
(-) Juros ao capital pagos aos associados	(1.837.156,61)
Resultado Após os Juros ao Capital – Antes das Destinações Legais	17.766.354,69
(-) FATES - Fundo de Assistência Téc. Educ. e Social	(888.317,73)
(-) Fundo de Reserva	(4.441.588,67)
Sobras Líquidas à disposição da Assembleia Geral	12.436.448,29

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 223.428.859,77 (Duzentos e vinte e três milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e setenta e sete centavos). Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 443.959.877,14 (Quatrocentos e quarenta e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e setenta e sete reais e quatorze centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 281.025.634,21	63,30%
Carteira Rural	R\$ 162.934.242,93	36,70%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2020, o percentual de 16,64% da carteira, no montante de R\$ 73.874.955,75.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 411.642.397,03 (Quatrocentos e onze milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, trezentos e noventa e sete reais e três centavos), apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 71,75%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 252.549.320,04	61,35%
Depósitos a Prazo	R\$ 124.590.519,88	30,27%
LCA - Pós Fixada	R\$ 32.534.500,25	7,90%
LCI - Pós Fixada	R\$ 1.968.056,86	0,48%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 12,94% da captação, no montante de R\$ 53.280.275,80 (Cinquenta e três milhões, duzentos e oitenta mil, duzentos e setenta e cinco reais e oitenta centavos).

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da **SICOOB CENTRO** era de R\$ 108.918.959,07 (Cento e oito milhões, novecentos e dezoito mil, novecentos e cinquenta e nove reais e sete centavos). O quadro de associados era composto por 25.034 cooperados, havendo um acréscimo de 31,57% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **SICOOB CENTRO** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,30% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou simplesmente a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral a participação dos Delegados, eleitos pelos associados da cooperativa o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.



A Cooperativa possui um setor de Controles Internos, contendo 03 agentes, supervisionados diretamente pelo SICOOB CENTRAL NORTE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 3 (três) anos, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo **SICOOB CENTRAL NORTE**, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da **SICOOB CENTRO** aderiram, em 2006, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da **SICOOB CENTRO** registrou 43 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Das 43 reclamações, 29 foram consideradas improcedentes e

as outras 14 procedentes e solucionadas dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Ji-Paraná (RO), 18 de fevereiro de 2021.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA- SICOOB CENTRO
SICOOB CENTRO

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		715.372.327,08	459.942.160,24
Circulante		500.355.655,15	332.591.610,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 4	231.276.628,17	111.409.722,44
Disponibilidades		7.847.768,40	6.560.608,25
Centralização Financeira - Cooperativas		223.428.859,77	104.849.114,19
Instrumentos Financeiros	Nota 5	30.377.538,78	30.823.499,65
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		30.377.538,78	30.823.499,65
Relações Interfinanceiras		0,00	2.715,00
Correspondente no País		0,00	2.715,00
Operações de Crédito	Nota 6	231.840.212,53	184.109.583,27
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		158.626.991,23	143.130.857,08
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.401.007,97)	(11.059.070,39)
Financiamentos		7.298.351,10	4.979.738,41
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(352.419,69)	(554.324,67)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		74.481.009,97	48.213.036,96
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(812.712,11)	(600.654,12)
Outros Créditos	Nota 7	3.052.242,47	2.008.735,79
Créditos por Avals e Fianças Honradas		356.282,09	1.691.572,79
Rendas a Receber		1.029.232,09	921.187,12
Diversos		1.945.499,58	661.896,11
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		42.089,92	74.016,34
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(320.861,21)	(1.339.936,57)
Outros Valores e Bens	Nota 8	3.809.033,20	4.237.354,76
Outros Valores e Bens		3.451.046,33	4.138.391,80
Despesas Antecipadas		357.986,87	98.962,96
Não Circulante		215.016.671,93	127.350.549,33
Realizável a Longo Prazo		194.606.883,93	112.738.192,11
Operações de Crédito	Nota 6	194.606.883,93	112.738.192,11
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		99.457.096,46	67.012.904,99
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.721.481,46)	(5.651.739,28)
Financiamentos		15.643.195,42	7.608.050,02
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(348.019,80)	(568.045,87)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		88.453.232,96	44.929.420,15
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(877.139,65)	(592.398,10)
Permanente		20.409.788,00	14.612.357,22
Investimentos	Nota 9	12.018.186,00	8.000.000,00
Participação em Cooperativa Central de Crédito		12.018.186,00	8.000.000,00
Imobilizado de Uso	Nota 10	8.232.018,75	6.431.252,32
Imobilizado de Uso		12.669.328,44	10.012.556,81
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.437.309,69)	(3.581.304,49)
Intangível		159.583,25	181.104,90
Ativos Intangíveis		312.045,04	307.555,14
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(152.461,79)	(126.450,24)
Total do Ativo		715.372.327,08	459.942.160,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA- SICOOB CENTRO
SICOOB CENTRO

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais	
PASSIVO		603.091.452,16	362.432.612,32
Circulante		496.354.803,36	317.132.973,32
Depósitos	Nota 11	377.139.839,92	211.400.954,98
Depósitos à Vista		252.549.320,04	119.545.270,05
Depósitos à Prazo		124.590.519,88	91.855.684,93
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	Nota 12	34.502.557,11	28.279.596,15
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		32.534.500,25	28.279.596,15
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		1.968.056,86	0,00
Relações Interfinanceiras	Nota 13	66.057.281,25	47.471.411,56
Repasse Interfinanceiros	Nota 13.a	66.041.453,06	47.460.124,33
Relações com Correspondentes	Nota 13.a	15.828,19	11.287,23
Relações Interdependências		140,00	22.000,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		140,00	22.000,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 13	8.457.646,34	21.699.843,14
Empréstimos No País - Outras Instituições	Nota 13.b	8.457.646,34	21.699.843,14
Outras Obrigações	Nota 14	10.197.338,74	8.259.167,49
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		42.689,67	185.206,98
Socials e Estatutárias	Nota 14.1	1.803.731,99	1.218.213,36
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	Nota 14.2	953.786,69	702.643,97
Diversas	Nota 14.3	7.274.696,49	6.153.103,18
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 14.4	122.433,90	0,00
Não Circulante		106.736.648,80	45.299.639,00
Relações Interfinanceiras	Nota 13	88.016.026,26	44.503.220,77
Repasse Interfinanceiros	Nota 13.a	88.016.026,26	44.503.220,77
Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.294.767,01	0,00
Empréstimos no país - Outras Instituições	13.b	18.294.767,01	0,00
Outras Obrigações		425.855,53	796.418,23
Diversas	Nota 14.3	425.855,53	401.081,75
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 14.4	0,00	395.336,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 16	112.280.874,92	97.509.547,92
Capital Social	Nota 16.a	70.019.745,36	63.253.608,08
De Domiciliados No País		72.200.549,68	64.228.676,53
(-) Capital A Realizar		(2.180.804,32)	(975.268,45)
Reserva de Sobras	Nota 16.b	29.824.681,27	24.093.905,73
Sobras ou Perdas Acumuladas	Nota 16.d	12.436.448,29	10.162.034,11
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		715.372.327,08	459.942.160,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.362.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA- SICOOB CENTRO
SICOOB CENTRO

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais
PASSIVO		603.091.452,16
		362.432.612,32
Circulante		496.354.803,36
		317.132.973,32
Depósitos	Nota 11	377.139.839,92
Depósitos à Vista		252.549.320,04
Depósitos à Prazo		124.590.519,88
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	Nota 12	34.502.557,11
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		32.534.500,25
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		1.968.056,86
Relações Interfinanceiras	Nota 13	66.057.281,25
Repasse Interfinanceiros	Nota 13.a	66.041.453,06
Relações com Correspondentes	Nota 13.a	15.828,19
Relações Interdependências		140,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		140,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 13	8.457.646,34
Empréstimos No País - Outras Instituições	Nota 13.b	8.457.646,34
Outras Obrigações	Nota 14	10.197.338,74
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		42.689,67
Sociais e Estatutárias	Nota 14.1	1.803.731,99
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	Nota 14.2	953.786,69
Diversas	Nota 14.3	7.274.696,49
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 14.4	122.433,90
Não Circulante		106.736.648,80
		45.299.639,00
Relações Interfinanceiras	Nota 13	88.016.026,26
Repasse Interfinanceiros	Nota 13.a	88.016.026,26
Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.294.767,01
Empréstimos no país - Outras Instituições	13.b	18.294.767,01
Outras Obrigações		425.855,53
Diversas	Nota 14.3	425.855,53
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 14.4	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 16	112.280.874,92
		97.509.547,92
Capital Social	Nota 16.a	70.019.745,36
De Domiciliados No País		72.200.549,68
(-) Capital A Realizar		(2.180.804,32)
Reserva de Sobras	Nota 16.b	29.824.681,27
Sobras ou Perdas Acumuladas	Nota 16.d	12.436.448,29
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		715.372.327,08
		459.942.160,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.362.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA- SICOOB CENTRO
SICOOB CENTRO

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRES OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Em Reais			
	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	36.603.954,71	70.534.682,92	37.365.744,04	70.038.372,13
Operações de Crédito	Nota 19 32.573.678,14	63.200.550,45	33.621.751,48	63.654.761,90
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 5 299.881,82	835.385,93	849.991,05	1.666.268,02
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.493.038,14	2.083.244,24	725.082,94	944.624,81
Ingressos de Depósitos Interooperativos	Nota 4 a 2.237.356,61	4.412.502,30	2.168.918,57	3.772.717,40
Dispêndio da Intermediação Financeira	Nota 20 (10.993.169,41)	(28.727.096,56)	(15.091.116,56)	(28.733.145,58)
Operações de Captação no Mercado	Nota 11 b (1.737.808,68)	(4.039.524,62)	(3.298.357,00)	(8.632.328,35)
Operações de Empréstimos e Repasses	Nota 13 b (4.863.951,59)	(9.192.006,28)	(2.728.171,07)	(4.557.122,16)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	(4.391.611,14)	(15.495.565,66)	(9.064.588,49)	(17.543.695,07)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	25.610.785,30	41.807.586,36	22.274.627,48	41.305.226,55
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(10.173.374,89)	(21.185.423,59)	(11.624.080,99)	(22.534.634,52)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	Nota 21 7.752.588,97	12.474.598,94	4.695.849,66	7.831.498,62
Rendas (Ingressos) de Tarifas	Nota 22 1.388.153,58	2.455.514,06	963.435,07	1.550.140,53
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	Nota 23 (10.876.338,52)	(20.643.760,70)	(9.402.785,88)	(17.510.488,33)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	Nota 24 (9.657.950,49)	(19.085.415,79)	(9.489.023,86)	(17.457.077,33)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	Nota 25 (755.795,61)	(1.208.008,77)	(553.787,21)	(920.414,89)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	Nota 28 2.421.166,80	5.884.092,75	2.632.085,06	5.193.362,11
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	Nota 27 (887.428,83)	(1.123.887,00)	(537.814,86)	(1.092.477,21)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	Nota 28 214.382,02	357.338,48	117.485,98	117.485,98
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	Nota 29 (152.154,01)	(235.233,56)	(50.424,95)	(246.665,20)
Resultado Operacional	15.437.410,41	20.622.162,77	10.650.546,49	18.770.592,03
Outras Receitas e Despesas	Nota 30 (148.211,17)	(344.827,31)	(87.689,43)	(177.934,60)
Outras Receitas	152.253,66	197.367,52	32.026,04	78.915,66
Outras Despesas	(242.787,62)	(484.627,62)	(119.717,47)	(119.717,47)
Outras Despesas/Receitas de Provisões	(57.667,21)	(57.667,21)	0,00	(137.132,79)
Resultado Antes da Tributação e Participações	15.289.199,24	20.277.235,46	10.562.857,06	18.592.657,43
Imposto de Rendas	(412.077,60)	(412.077,60)	(148.483,72)	(380.268,68)
Contribuição Social	(261.646,56)	(261.646,56)	(92.690,23)	(253.094,90)
Sobras/Perdas Antes das Destinações	14.615.475,08	19.603.511,30	10.321.683,11	17.859.293,85
Destinações Legais e Estatutárias	0,00	(5.329.906,40)	0,00	(4.355.157,48)
FATES	Nota 16 d 0,00	(888.317,73)	0,00	(725.856,58)
Reserva Legal	Nota 16 d 0,00	(4.441.588,67)	0,00	(3.629.297,90)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	14.615.475,08	14.273.604,90	10.321.683,11	13.604.136,37
Juros ao Capital	Nota 18 (686.785,47)	(1.837.156,61)	(1.710.908,08)	(3.442.102,26)
Sobras/Perdas Líquidas	13.928.689,61	12.436.448,29	8.610.775,02	10.162.034,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA- SICOOB CENTRO
SICOOB CENTRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Descrição	Em Reais			
	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	14.615.475,08	19.603.511,30	10.321.683,11	17.959.293,85
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do resultado abrangente	14.615.475,08	19.603.511,30	10.321.683,11	17.959.293,85

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.862-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA - SICOOB CENTRO
SICOOB CENTRO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018	96.663.123,69	(1.929.749,75)	13.734.099,38	13.173.207,46	81.550.482,69
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Quais Destinações	0,00	0,00	0,00	(35.791,18)	(35.791,18)
Constituição de Reservas	0,00	0,00	6.729.707,45	(6.729.707,45)	0,00
Ao Capital	6.406.823,77	0,00	0,00	(6.406.823,77)	0,00
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	0,00	0,00	0,00	(885,06)	(885,06)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	8.094.778,96	49.490,30	0,00	0,00	8.140.269,26
Por Devolução (-)	(5.934.989,40)	0,00	0,00	0,00	(5.934.989,40)
Estorno de Capital	(660,00)	0,00	0,00	0,00	(660,00)
Sobras ou Perdas Brutas	0,00	0,00	0,00	17.959.293,85	17.959.293,85
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	(3.442.102,26)	(3.442.102,26)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	3.629.297,90	(3.629.297,90)	0,00
F A T E S	0,00	0,00	0,00	(725.859,58)	(725.859,58)
Saldo em 31/12/2019	84.228.876,53	(975.269,45)	24.093.995,73	10.162.034,11	97.509.547,92
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Ao FATES	0,00	0,00	0,00	(380.009,00)	(380.009,00)
Constituição de Reservas	0,00	0,00	1.289.186,87	(1.289.186,87)	0,00
Ao Capital	6.486.907,97	0,00	0,00	(6.486.907,97)	0,00
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	0,00	0,00	0,00	(26.939,27)	(26.939,27)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	5.249.240,45	(1.209.539,87)	0,00	0,00	4.042.704,58
Por Devolução (-)	(7.528.333,94)	0,00	0,00	0,00	(7.528.333,94)
Estorno de Capital	(2.160,00)	0,00	0,00	0,00	(2.160,00)
Sobras ou Perdas Brutas	0,00	0,00	0,00	19.603.511,30	19.603.511,30
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	(1.837.156,61)	(1.837.156,61)
Juros ao Capital	1.787.095,67	0,00	0,00	0,00	1.787.095,67
IRRF sobre Juros ao Capital	(19.077,00)	0,00	0,00	0,00	(19.077,00)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	4.441.588,67	(4.441.588,67)	0,00
F A T E S	0,00	0,00	0,00	(888.317,73)	(888.317,73)
Saldo em 31/12/2020	72.200.549,68	(2.180.804,32)	29.824.081,27	12.436.448,29	112.280.874,92
Saldo em 30/06/2019	90.422.751,08	(974.865,36)	20.484.607,83	5.906.416,57	84.818.910,04
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	6.174.121,76	(403,09)	0,00	0,00	6.173.718,67
Por Devolução (-)	(1.387.996,23)	0,00	0,00	0,00	(1.387.996,23)
Sobras ou Perdas Brutas	0,00	0,00	0,00	10.321.683,11	10.321.683,11
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	(1.710.908,09)	(1.710.908,09)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	3.629.297,90	(3.629.297,90)	0,00
F A T E S	0,00	0,00	0,00	(725.859,58)	(725.859,58)
Saldo em 31/12/2019	84.228.876,53	(975.269,45)	24.093.995,73	10.162.034,11	97.509.547,92
Saldo em 30/06/2020	70.448.195,35	(2.229.811,59)	25.383.082,60	3.837.885,88	97.437.141,64
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.200.738,30	49.007,07	0,00	0,00	2.249.745,37
Por Devolução (-)	(3.213.742,64)	0,00	0,00	0,00	(3.213.742,64)
Estorno de Capital	(660,00)	0,00	0,00	0,00	(660,00)
Sobras ou Perdas Brutas	0,00	0,00	0,00	14.615.475,88	14.615.475,88
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	(686.785,47)	(686.785,47)
Juros ao Capital	1.787.095,67	0,00	0,00	0,00	1.787.095,67
IRRF sobre Juros ao Capital	(19.077,00)	0,00	0,00	0,00	(19.077,00)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	4.441.588,67	(4.441.588,67)	0,00
F A T E S	0,00	0,00	0,00	(888.317,73)	(888.317,73)
Saldo em 31/12/2020	72.200.549,68	(2.180.804,32)	29.824.081,27	12.436.448,29	112.280.874,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.292-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.862-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA - SICOOP CENTRO
SICOOP CENTRO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Em Reais			
	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	14.615.475,08	19.603.911,39	10.321.683,11	17.959.293,85
Distribuição de Sobras e Dividendos	0,00	(1.032.454,00)	0,00	0,00
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	4.301.611,14	15.495.565,66	9.064.589,49	17.543.695,07
Provisão de Juros ao Capital	(686.785,47)	(1.837.156,61)	(1.710.908,09)	(3.442.102,26)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	899.344,58	1.592.163,07	637.476,10	1.214.336,84
Destinações de Sobras	0,00	0,00	0,00	(35.791,18)
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	57.667,21	57.667,21	0,00	137.132,79
Depreciações e Amortizações	654.761,03	1.299.141,47	595.986,10	1.103.916,00
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	19.932.073,57	35.178.438,10	10.908.825,80	34.480.481,11
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(299.881,82)	446.960,87	(849.991,06)	(22.171.536,03)
Relações Interfinanceiras	169.018,82	2.715,00	140.740,99	(2.640,00)
Operações de Crédito	(119.400.119,30)	(145.094.886,74)	(36.342.471,91)	(59.379.236,50)
Outros Créditos	1.626.545,32	(1.043.506,68)	(64.961,73)	(374.277,29)
Outros Valores e Bens	166.605,99	370.654,35	(1.469.673,12)	(1.349.346,77)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista	69.403.695,56	133.004.049,99	23.136.037,60	18.058.699,27
Depósitos à Prazo	12.602.839,25	32.734.834,95	(1.693.005,59)	6.599.682,69
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	249.101,71	4.254.904,10	3.138.444,71	5.353.612,30
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	1.968.096,86	1.968.096,86	0,00	0,00
Relações Interdependências	70,00	(21.860,00)	21.872,89	21.937,89
Relações Interfinanceiras	43.146.849,13	62.098.675,18	29.382.245,39	40.471.269,28
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.586.962,64)	0,052.670,21	20.337.009,96	21.699.843,14
Outras Obrigações	(1.310.501,95)	649.169,64	(609.732,08)	(320.272,04)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	0,00	(360.000,00)	0,00	0,00
FATES Sobras Exercício	(888.317,73)	(888.317,73)	(725.859,58)	(726.869,58)
Imposto de Renda	(412.077,60)	(412.077,60)	(148.483,72)	(380.268,68)
Contribuição Social	(261.646,56)	(261.646,56)	(92.690,23)	(253.094,90)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	23.805.248,61	127.677.733,94	53.068.108,33	41.728.993,39
Atividades de Investimentos				
Distribuição Sobras da Central	0,00	1.032.454,00	0,00	0,00
Aquisição de Intangível	362.147,16	(587.006,91)	(17.780,00)	(33.089,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.691.097,48)	(2.491.377,34)	(2.384.125,43)	(3.179.130,22)
Aquisição de Investimentos	(1.791.440,00)	(4.018.186,00)	(1.636.360,00)	(2.999.595,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(3.520.390,32)	(6.064.116,25)	(4.038.265,43)	(6.212.104,22)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por Novos Aportes de Capital	2.249.745,37	4.042.704,58	6.173.718,67	8.140.266,86
Devolução de Capital à Cooperados	(2.213.742,64)	(7.528.333,94)	(1.367.996,23)	(5.934.989,60)
Estorno/Cancelamento de Capital	(660,00)	(2.160,00)	0,00	(660,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	0,00	(28.939,27)	0,00	(885,08)
Juros ao Capital pago	1.787.095,67	1.787.095,67	0,00	0,00
IRRF sobre Juros ao Capital	(19.077,00)	(19.077,00)	0,00	0,00
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	1.805.361,40	(1.746.709,96)	4.805.722,44	2.203.524,40
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.288.219,69	119.866.905,73	53.835.565,34	37.720.333,57
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	Nota 4 209.986.406,48	111.409.722,44	57.574.157,10	73.899.385,87
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	Nota 4 231.276.626,17	231.276.626,17	111.409.722,44	111.409.722,44
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.288.219,69	119.866.905,73	53.835.565,34	37.720.333,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.873.428-60
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-67
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05/06/2006, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL – SICOOB NORTE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRO**, sediada à Av. Maringá nº 520 – Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná-RO possui 17 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades:

PA's	MUNICÍPIO	DISTRITO	ENDEREÇO	UF
1	Ji-Paraná	-	Rua Almirante Barroso, 993 - Centro	RO
2	Presidente Médici	-	Rua Nova Brasília, 2734 - Centro	RO
3	Duro Preto do Oeste	-	Avenida XV De novembro, 491 – Jardim Tropical	RO
4	Urupá	-	Avenida Moacir De Paula Vieira, 3991 - Centro	RO
5	Mirante da Serra	-	Rua Rio Branco,2325 - Centro	RO
6	Machadinho do Oeste	-	Avenida Tancredo Neves, 2635 - Centro	RO
7	Jarú	-	Avenida Rio De Janeiro,3125 - Centro	RO
8	Ariquemes	-	Avenida Canaã, 2741 - Centro	RO
9	Ji-Paraná	Nova Londrina	Av. Gov. Jorge Teixeira, 2563	RO
10	Ji-Paraná	-	Rua Monte Castelo, 148 – Bairro Dois Irmãos	RO
11	Gov. Jorge Teixeira	-	Avenida Ipê, 962 – Centro	RO
12	Ji-Paraná	-	Avenida das Seringueiras, 1201 - Shopping	RO
13	Gov. Jorge Teixeira	Colina Verde	Avenida Cacaulândia,1390	RO
14	Ariquemes	-	Av. Tancredo Neves, 2729 - Setor 03	RO
15	Theobroma	-	Avenida 13 De Fevereiro,1369 - Centro	RO
16	Ji-Paraná	-	Rua José Eduardo Vieira, 1811 – Nova Brasília	RO
17	Jarú	-	Av. Dom Pedro Nº 2417 – Setor 05	RO

O **SICOOB CENTRO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis



As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Resultado Abrangente

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus” (Se aplicável)

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO** vem tomando todas medidas necessárias mediante implantação de plano para contenção/prevenção junto a seus associados, colaboradores e a comunidade no sentido de evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos governamentais, bem como adotando alternativas que auxiliam no cumprimento de sua missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.



f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB NORTE**

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.



v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	7.847.768,40	6.560.608,25
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	223.428.859,77	104.849.114,19
TOTAL	231.276.628,17	111.409.722,44

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB NORTE, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 4.412.502,30 e R\$ 3.772.717,40, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Bancoob	30.377.538,78	30.823.499,65
TOTAL	30.377.538,78	30.823.499,65

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, no BANCOOB, com remuneração de, aproximadamente, 101,00% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a Operações de Crédito Rural.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 foram respectivamente R\$ 835.385,93 e R\$ 1.666.268,02.

6. Operações de crédito

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	157.223,83	0,00	157.223,83	348.976,46
Cheques especiais e Conta Garantida	6.408.775,58	0,00	6.408.775,58	9.132.464,44
Empréstimos e Títulos Descontados	152.060.991,82	99.457.096,46	251.518.088,28	200.662.321,17
Financiamentos	7.298.351,10	15.643.195,42	22.941.546,52	12.587.788,43
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	74.481.009,97	88.453.232,96	162.934.242,93	93.142.457,11
Total de Operações de Crédito	240.406.352,30	203.553.524,84	443.959.877,14	315.874.007,61
(-) Provisões para Operações de Crédito	(8.566.139,77)	(8.946.640,91)	(17.512.780,68)	(19.026.232,23)
TOTAL	231.840.212,53	194.606.883,93	426.447.096,46	296.847.775,38

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Cheque especial C. Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	7.713.200,77	820,13	388.596,84	8.218.400,17	16.322.197,91	0,00	7.732.862,52	0,00
A 0,50% Normal	96.171.074,43	1.664.255,30	8.336.291,59	86.745.862,00	190.897.503,32	(564.497,52)	125.774.121,59	(628.870,61)
B 1% Normal	79.896.795,89	1.610.029,06	8.003.892,27	55.441.627,62	143.892.274,83	(1.438.022,75)	94.994.298,37	(945.942,96)
B 1% Vencidas	102.071,41	1.683,08	16.799,03	0,00	121.443,52	(1.214,44)	996.963,21	(5.969,63)
C 3% Normal	42.470.765,86	1.737.790,37	4.274.094,17	10.067.340,79	58.549.980,79	(1.756.499,42)	48.150.666,45	(1.474.519,96)
C 3% Vencidas	942.727,84	73.678,03	87.964,85	0,00	1.084.369,42	(32.531,03)	910.430,48	(27.312,91)
D 10% Normal	9.588.632,49	851.679,87	881.573,77	2.113.491,74	13.245.377,84	(1.324.537,79)	8.823.627,86	(952.362,79)
D 10% Vencidas	1.122.460,73	126.371,10	86.706,47	36.279,33	1.374.817,63	(137.491,79)	4.986.461,33	(498.646,13)
E 30% Normal	3.134.539,94	134.245,11	532.633,82	129.732,01	3.931.150,88	(1.179.345,29)	3.905.579,32	(1.971.673,80)
E 30% Vencidas	1.254.908,09	60.334,83	143.843,01	0,00	1.459.085,92	(437.725,79)	2.780.739,61	(834.221,68)
F 50% Normal	1.963.673,00	55.817,05	66.220,13	57.462,86	2.143.369,84	(1.071.054,82)	2.272.943,55	(1.136.471,78)
F 50% Vencidas	2.395.777,04	32.672,32	33.622,53	0,00	2.462.071,89	(1.231.135,94)	3.277.983,33	(1.638.991,67)
G 70% Normal	642.798,49	23.736,39	0,00	10.845,59	677.380,44	(474.188,31)	438.177,54	(306.724,28)
G 70% Vencidas	650.696,59	199.144,06	35.623,85	0,00	1.085.454,59	(759.819,27)	1.738.867,52	(1.217.208,85)
H 100% Normal	2.285.361,14	91.564,80	0,00	109.150,82	2.486.076,76	(2.486.076,76)	928.976,94	(928.976,94)
H 100% Vencidas	4.051.644,40	123.979,01	73.568,19	0,00	4.227.191,60	(4.227.191,60)	7.258.305,89	(7.258.305,89)
Total Normal	240.816.912,14	5.950.138,08	22.483.238,89	162.894.963,60	432.145.252,61	(10.685.699,79)	294.321.256,14	(7.545.545,17)
Total Vencidas	10.701.176,14	615.861,33	458.207,83	36.279,33	11.811.624,63	(6.827.089,93)	21.552.751,47	(11.480.687,06)
Total Geral	251.518.088,28	6.566.009,41	22.941.546,52	162.934.242,93	443.959.877,14	(17.512.780,68)	315.874.007,61	(19.026.232,23)
Provisões	(14.488.773,07)	(628.718,38)	(790.439,49)	(1.889.861,76)	(17.512.780,68)		(19.026.232,23)	
Total Líquido	237.029.315,21	5.937.291,03	22.241.107,03	161.244.381,17	426.447.096,46		296.847.775,38	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	157.223,83	0,00	0,00	157.223,83
Cheques Especiais e Conta Garantida	6.408.775,58	0,00	0,00	6.408.775,58
Empréstimos	48.610.772,79	85.098.018,81	99.457.096,46	233.165.888,06
Título Descontados	17.511.859,87	840.340,35	0,00	18.352.200,22
Financiamentos	1.836.268,82	5.462.082,28	15.643.195,42	22.941.546,52
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	9.631.039,42	64.849.970,55	88.453.232,96	162.934.242,93
TOTAL	84.155.940,31	156.250.411,99	203.553.524,84	443.959.877,14



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	31.165.982,01	1.711.667,36	0,00	32.877.649,37	7%
Setor Privado - Indústria	2.549.304,73	293.384,68	8.230.520,70	11.073.210,11	2%
Setor Privado - Serviços	81.644.966,88	9.171.868,76	0,00	90.816.835,64	20%
Pessoa Física	140.783.883,93	11.764.625,72	154.703.722,23	307.252.231,88	69%
Outros	1.939.950,14	0,00	0,00	1.939.950,14	0%
TOTAL	258.084.087,69	22.941.546,52	162.934.242,93	443.959.877,14	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(19.026.232,23)	(10.430.920,94)
Constituições / Reversões	(16.514.544,39)	(16.553.877,50)
Transferência para prejuízo	18.027.995,94	7.958.566,21
TOTAL	(17.512.780,68)	(19.026.232,23)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	8.291.260,32	2,00%	8.072.074,15	3,00%
10 Maiores Devedores	48.544.381,32	11,00%	37.017.287,90	12,00%
50 Maiores Devedores	118.486.602,01	27,00%	87.226.556,90	27,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	23.939.559,98	25.302.701,46
Valor das operações transferidas no período	18.027.995,94	7.958.566,21
Valor das operações recuperadas no período	(5.769.927,39)	(5.276.372,23)
Valor das operações recuperadas no período por Renegociação	(19.378,45)	(19.914,19)
Valor das operações baixadas (expurgadas)	0,00	(3.394.175,11)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(366.835,75)	(631.246,16)
TOTAL	35.811.414,33	23.939.559,98

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 30.857.480,01, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
1. Avais e Fianças Honrados (a)	356.282,09	1.691.572,79
Rendas a Receber	1.029.232,09	921.187,12
Serviços prestados a receber (b)	538.968,18	482.848,33
Outras rendas a receber (c)	126.151,39	42.657,44
Rendimentos Centralização Financeira - Central (d)	364.112,52	395.681,35
2. Diversos	1.945.499,58	661.896,11
Adiantamentos e Antecipações Salariais	123.928,32	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (e)	115.378,26	92.551,51
Adiantamentos por conta de imobilizações (f)	1.300.324,31	250.488,07
Devedores por compra de valores e bens (g)	286.664,00	166.149,85
Títulos e créditos a receber	34.629,38	39.808,84
Devedores diversos – país (h)	84.575,31	112.897,84
3. Ativos Fiscais Correntes E Diferidos	42.089,92	74.016,34
Impostos e contribuições a compensar	22.444,85	17.762,05
Imposto de renda a recuperar	19.645,07	56.254,29
4. (-) Provisões para outros créditos	(320.861,21)	(1.339.936,57)
(-) Com características de concessão de crédito (i)	(320.861,21)	(1.339.936,57)
TOTAL = (1+2+3+4)	3.052.242,47	2.008.735,79

- a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual;
- b) Saldo de serviços prestados, composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e por rendas de serviços de diversos convênios;
- c) O saldo de outras rendas a receber refere-se a rendas de convênio a receber de INSS e outras rendas;
- d) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB NORTE referente ao mês de dezembro de 2020;
- e) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por aquisição de despesas diversas;
- f) Refere-se a valores por antecipação à fornecedores por compra de bens de uso próprio;
- g) Refere-se a valores de saldo a receber de terceiros por vendas e bens não de uso próprio;
- h) Refere-se a valores registrados em pendências a regularizar de curto prazo;
- i) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,50% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	16.149,85	(80,75)
B 1% Normal	0,00	266.664,00	266.664,00	(2.666,64)	70.000,00	(700,00)



C	3%	Normal	0,00	20.000,00	20.000,00	(600,00)	80.000,00	(2.400,00)
E	30%	Normal	38.001,14	0,00	38.001,14	(11.400,34)	68.625,11	(20.587,73)
E	30%	Vencidas	14.454,99	0,00	14.454,99	(4.336,50)	233.577,10	(70.073,13)
F	50%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	102.732,79	(51.366,40)
F	50%	Vencidas	500,77	0,00	500,77	(250,39)	64.307,86	(32.153,93)
G	70%	Normal	5.726,17	0,00	5.726,17	(4.008,32)	6.770,29	(4.739,20)
G	70%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	192.414,20	(134.689,99)
H	100%	Normal	30.115,71	0,00	30.115,71	(30.115,71)	341,98	(341,98)
H	100%	Vencidas	267.483,31	0,00	267.483,31	(267.483,31)	1.022.803,46	(1.022.803,46)
Total Normal			73.843,02	286.664,00	360.507,02	(48.791,01)	344.620,02	(80.216,06)
Total Vencidos			282.439,07	0,00	282.439,07	(272.070,20)	1.513.102,62	(1.259.720,51)
Total Geral			356.282,09	286.664,00	642.946,09	(320.861,21)	1.857.722,64	(1.339.936,57)
Provisões			(317.594,57)	(3.266,64)	(320.861,21)		(1.339.936,57)	
Total Líquido			38.687,52	283.397,36	322.084,88		517.786,07	

8. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.420.418,33	4.126.848,80
Material em Estoque (b)	30.628,00	11.543,00
Despesas Antecipadas (c)	357.986,87	98.962,96
TOTAL	3.809.033,20	4.237.354,76

- Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;
- Refere-se a estoque de cartões provisórios;
- Neste grupo de contas estão registradas as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, valores de processamento de dados e vale alimentação.

9. Investimentos

O saldo é representado por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil – **SICOOB NORTE**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	12.018.186,00	8.000.000,00
TOTAL	12.018.186,00	8.000.000,00

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		1.735.300,00	0,00

Terrenos	4%	1.545.696,00	1.300.696,00
Instalações	10%	4.486.393,46	3.858.741,99
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.676.067,85)	(1.184.128,75)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.912.142,43	1.781.062,43
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(726.829,13)	(566.010,13)
Equipamento de Comunicação	20%	16.168,02	16.168,02
(-) Depreciação Equipamento de Comunicação		(9.983,24)	(8.804,00)
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.607.947,88	2.550.950,92
(-) Depreciação Sistema de Processamento de Dados		(1.862.694,71)	(1.632.823,33)
Sistema de Segurança	10%	365.680,65	342.272,65
(-) Depreciação Sistema de Segurança.		(161.734,76)	(126.720,94)
Sistema de Transporte	20%	0,00	162.664,80
(-) Depreciação Sistema de Transporte.		0,00	(62.817,34)
Imobilizado de Uso		12.669.328,44	10.012.556,81
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.437.309,69)	(3.581.304,49)
TOTAL		8.232.018,75	6.431.252,32

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após o efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	252.549.320,04	119.545.270,05
Depósito a Prazo	124.590.519,88	91.855.684,93
TOTAL	377.139.839,92	211.400.954,98

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
-----------	------------	------------------	------------	------------------



Maior Depositante	9.067.007,82	2,20%	5.701.407,57	2,39%
10 Maiores Depositantes	36.533.224,98	8,87%	26.930.942,57	11,00%
50 Maiores Depositantes	84.112.540,33	20,42%	59.397.689,99	24,86%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.150.649,11)	(2.774.360,25)	(2.465.053,00)	(4.988.501,89)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(296.561,89)	(782.316,09)	(665.521,75)	(1.316.694,30)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(10.259,10)	(10.259,10)	0,00	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(280.136,58)	(472.589,18)	(167.782,25)	(327.132,16)
TOTAL	(1.737.606,68)	(4.039.524,62)	(3.298.357,00)	(6.632.328,35)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Composição da carteira em 31/12/2020 e 31/12/2019:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócios	32.534.500,25	28.279.596,15
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	1.968.056,86	0,00
TOTAL	34.502.557,11	28.279.596,15

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela **SICOOB CENTRO** possuem remuneração entre 73% e 122% do CDI, com prazos de vencimentos que variam de 22/02/2021 a 17/01/2024, com prazo mínimo de carência de **90** dias, conforme Resolução CMN N° 4.410/2015.

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	Taxa média	2º sem/19	31/12/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(296.561,89)	(782.316,09)	0,14	(665.521,75)	(1.316.694,30)	0,33
Despesa Letras De Crédito do Imobiliário	(10.259,10)	(10.259,10)	0,14	0,00	0,00	0
TOTAL	(306.820,99)	(792.575,19)		(665.521,75)	(1.316.694,30)	

13. Relações interfinanceiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Relações Interfinanceiras

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	2,50% a 11,50%	10/11/2028	68.484.007,52	99.658.238,03	49.548.714,77	49.294.766,81
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(2.442.554,46)	(11.642.211,77)	(2.088.590,44)	(4.791.546,04)
Subtotal			66.041.453,06	88.016.026,26	47.460.124,33	44.503.220,77
Relações com Correspondente			15.828,19	0,00	11.287,23	0,00
TOTAL			66.057.281,25	88.016.026,26	47.471.411,56	44.503.220,77

b) Obrigações Por Empréstimos e Repasses

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bancoob	0,22% a 10,74%	11/12/2024	9.293.596,68	20.103.014,38	22.082.254,91	0,00
(-) Despesa a apropriar			(835.950,34)	(1.808.247,37)	(382.411,77)	0,00
TOTAL			8.457.646,34	18.294.767,01	21.699.843,14	

As despesas das transações com recursos do Bancoob resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 9.192.006,28 (Nove milhões, cento e noventa e dois mil, seis reais e vinte e oito centavos) com o título de "Operações de Empréstimos e Repasses" na Demonstração de Sobras e Perdas (em 31/12/2019 representava R\$ 4.557.122,16).

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	42.689,67	0,00	185.206,98	0,00
Sociais e Estatutárias	1.803.731,99	0,00	1.218.213,36	0,00
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos	953.786,69	0,00	702.643,97	0,00
Diversos	7.274.696,49	425.855,53	6.153.103,18	401.081,75
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	122.433,90	0,00	0,00	395.336,48
TOTAL	10.197.338,74	425.855,53	8.259.167,49	796.418,23

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	1.386.173,41	756.381,71
Sobras Líquidas a Distribuir	101.050,31	84.842,86
Cotas de Capital a Pagar (b)	316.508,27	376.988,79



TOTAL	1.803.731,99	1.218.213,36
--------------	---------------------	---------------------

- (a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;
- (b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão p/ Imposto e Contribuições Sobre Lucro	75.694,25	0,00
ISSQN A Recolher	8.489,10	8.597,67
INSS A Recolher	43.405,82	35.658,15
IRRF A Recolher	2.316,39	2.070,06
IRRF A Recolher - Pessoa Física	18.212,83	13.669,70
PIS/COFINS/CSLL A Recolher	13.676,15	10.146,39
IRRF A Recolher	134.569,44	93.798,30
INSS A Recolher	310.916,53	261.524,30
FGTS A Recolher	104.952,99	92.592,38
PIS A Recolher	16.806,92	15.194,82
Contribuição Sindical A Recolher	1.628,53	1.578,41
Contribuição Previdência Privada	9.985,69	0,00
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	15.095,11	24.634,27
ISSQN A Recolher	118.254,07	44.374,01
PIS Faturamento A Recolher	6.658,25	3.485,58
COFINS A Recolher	54.047,62	24.388,29
IRRF Sobre Juros Ao Capital	19.077,00	70.927,89
Outros	0,00	3,75
TOTAL	953.786,69	702.643,97

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	102.788,27	0,00	437.599,09	0,00
Obrig. de Pagamento em nome de Terceiros (b)	1.530.312,48	0,00	897.053,13	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	3.199.752,75	0,00	2.114.832,40	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	885.331,63	425.855,53	674.871,85	401.081,75

Credores Diversos – Pals (e)	1.556.511,36	0,00	2.028.746,71	0,00
TOTAL	7.274.696,49	425.855,53	6.153.103,18	401.081,75

- (a) Referem-se à provisão para pagamento de fornecedores na compra de bens e direitos;
- (b) Valores recebidos de terceiros para repasse em contas salário mantidas na cooperativa;
- (c) Referem-se substancialmente a provisão para pagamento de despesas com pessoal;
- (d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 81.468.942,12 (oitenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e doze centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999;
- (e) O saldo registrado neste grupo de contas refere-se as pendências a regularizar de curto prazo, cheques depositados e ainda não compensados e cobranças não liquidadas;

14.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outras Contingências (a)	122.433,90	0,00	0,00	395.336,48
TOTAL	122.433,90	0,00	0,00	395.336,48

- a) Refere-se a provisão considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos judiciais e que a cooperativa é parte envolvida (Vide nota 36).

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CENTRO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	70.019.745,36	63.253.608,08



Associados	25.034	19.027
------------	--------	--------

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do Fundo de Reserva correspondia a R\$ 29.824.681,27 (Vinte e nove milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e oitenta e um reais e vinte e sete centavos) e em 31 de dezembro de 2019 registrava saldo de R\$ 24.093.905,73 (Vinte e quatro milhões, noventa e três mil, novecentos e cinco reais e setenta e três centavos).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Das sobras líquidas apuradas no valor de R\$ 10.162.034,11 (dez milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e onze centavos), no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os cooperados representados por seus delegados, deliberaram em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de abril de 2020 pela destinação de 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) ao Fundo de Assistência técnica, Educacional e social – FATES, e R\$ 1.289.186,87 (um milhão, duzentos e oitenta e nove mil, cento e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos) ao Fundo de Reserva e R\$ 8.512.847,24 (oito milhões, quinhentos e doze mil, oitocentos e quarenta e sete reais e vinte e quatro centavos) distribuídas na conta de capital dos associados.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício encerrado em 31/12/2020 terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida, base de cálculo das destinações (Antes das destinações)	17.766.354,69	14.517.191,59
Destinações estatutárias	(5.329.906,40)	(4.355.157,48)
Reserva legal - 25%	(4.441.588,67)	(3.629.297,90)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 05%	(888.317,73)	(725.859,58)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	12.436.448,29	10.162.034,11

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	6.818.502,14	11.058.201,69	4.187.225,21	7.511.063,75
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.369.974,24)	(2.307.995,78)	(948.445,59)	(1.585.158,62)
Desp. apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.529.346,54)	(4.169.060,42)	(1.498.209,17)	(2.746.162,17)
Resultado operacional	2.919.181,36	4.581.145,49	1.740.570,45	3.179.742,96

Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(148.211,17)	(344.927,31)	(87.689,43)	(177.934,60)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.770.970,19	4.236.218,18	1.652.881,02	3.001.808,36
Imposto de Renda e Contribuição Social	(673.724,16)	(673.724,16)	(241.173,95)	(633.363,58)
Resultado de atos não cooperativos antes das exclusões	2.097.246,03	3.562.494,02	1.411.707,07	2.368.444,78
(-) total das exclusões	(5.038.250,05)	(5.038.250,05)	(3.882.969,50)	(3.882.969,50)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(2.941.004,02)	(1.475.756,03)	(2.471.262,43)	(1.514.524,72)

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 1.837.156,61 (um milhão oitocentos e trinta e sete mil, cento e cinquenta e seis reais e sessenta e um centavos), equivalente a 100% da variação da SELIC. Em 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 3.442.102,26 (três milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e dois reais e vinte e seis centavos), equivalente a 100% da variação da SELIC.

19. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas Adiantamentos A Depositantes	138.427,48	341.893,97	185.857,84	349.110,51
Rendas de Empréstimos	21.439.708,02	42.209.141,12	21.417.384,52	41.481.093,70
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.740.727,45	4.879.480,05	4.443.055,13	9.570.764,75
Rendas de Financiamentos	1.205.012,67	2.210.463,43	1.097.576,45	2.226.136,90
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. Com Recursos	206.905,79	439.466,56	292.526,64	753.429,34
Rendas Financ. Rurais - Aplic. Com Recursos	2.217.014,63	3.943.633,98	814.040,68	1.408.935,61
Rendas Financ. Rurais - Aplic. Com Recursos	1.632.123,59	2.666.248,67	1.140.547,80	1.993.462,51
Rendas Financ. Rurais - Aplic. Com Recursos	62.873,53	485.526,72	311.812,19	546.331,28
Rendas Créditos Por Avais E Fianças Honrados	29.578,13	84.495,32	31.098,89	49.125,07
Recuperação Créditos Baixados Como Prejuízo	3.901.306,85	5.943.200,63	3.887.851,34	5.276.372,23
TOTAL	32.573.678,14	63.203.550,45	33.621.751,48	63.654.761,90

20. Despesas de Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(1.737.606,68)	(4.039.524,62)	(3.298.357,00)	(6.632.328,35)
Despesas de Obrig. Empréstimos e Repasses	(4.863.951,59)	(9.192.006,28)	(2.728.171,07)	(4.557.122,16)
Reversão de prov. Operação de cred. Liq. Duvidosa	5.272.531,40	10.669.332,45	4.966.014,40	8.256.804,46
Reversão de prov. Outros créditos. Liq. Duvidosa	180.134,41	346.265,34	146.059,06	196.200,53
Provisões para Operações de Crédito	(9.581.488,12)	(25.509.016,70)	(13.085.165,97)	(24.270.733,92)



Provisões para Outros Créditos	(262.788,83)	(1.002.146,75)	(1.091.495,98)	(1.725.966,14)
TOTAL	(10.993.169,41)	(28.727.096,56)	(15.091.116,56)	(28.733.145,58)

21. Receitas (Ingressos) de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	825.465,25	1.541.925,94	771.167,84	1.519.569,20
Rendas de outros serviços	6.927.124,72	10.932.673,00	3.925.681,82	6.311.930,62
TOTAL	7.752.589,97	12.474.598,94	4.696.849,66	7.831.499,82

22. Rendas (Ingressos) de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	653.145,84	1.154.547,34	357.859,36	556.786,96
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	715.007,74	1.300.966,72	605.575,71	993.353,57
TOTAL	1.368.153,58	2.455.514,06	963.435,07	1.550.140,53

23. Despesas (Dispêndios) de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(85.101,45)	(172.601,85)	(128.682,15)	(214.181,13)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselheiros	(512.077,67)	(1.083.633,32)	(580.496,56)	(1.134.116,57)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.612.128,36)	(3.306.154,03)	(1.565.224,82)	(2.779.601,64)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.131.962,46)	(4.085.075,15)	(1.884.797,35)	(3.455.159,67)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.320.464,11)	(11.959.370,75)	(5.238.785,00)	(9.918.052,98)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(13.421,14)	(30.942,27)	0,00	0,00
Despesas de Remuneração de Estagiários	(1.183,33)	(5.983,33)	(4.800,00)	(9.376,34)
TOTAL	(10.676.338,52)	(20.643.760,70)	(9.402.785,88)	(17.510.488,33)

24. Despesas (Dispêndios) administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(309.556,47)	(550.733,50)	(313.828,64)	(561.829,66)
Despesas de Aluguéis	(997.726,77)	(1.939.220,91)	(919.373,89)	(1.738.768,80)
Despesas de Comunicações	(220.111,31)	(442.485,06)	(165.526,68)	(345.235,11)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(145.388,13)	(228.756,59)	(155.702,51)	(197.179,10)
Despesas de Material	(132.868,59)	(367.093,82)	(211.841,19)	(470.586,30)
Despesas de Processamento de Dados	(1.339.321,80)	(2.578.221,27)	(1.086.043,62)	(1.958.088,54)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(108.809,72)	(323.147,32)	(145.522,78)	(341.893,27)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(93.106,85)	(267.711,38)	(101.987,56)	(210.538,39)
Despesas de Seguros	(167.745,39)	(260.574,42)	(110.802,86)	(238.789,91)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.804.621,61)	(3.546.335,91)	(1.737.601,75)	(3.204.010,74)

Despesas de Serviços de Terceiros	(563.516,62)	(1.180.671,90)	(721.080,13)	(1.153.477,38)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(392.123,92)	(755.018,66)	(344.377,74)	(654.026,25)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(386.857,28)	(588.333,49)	(278.549,97)	(525.426,03)
Despesas de Transporte	(1.010.940,33)	(2.112.684,71)	(1.099.479,52)	(2.081.083,43)
Despesas de Viagem no País	(95.198,84)	(245.992,31)	(225.540,94)	(363.929,61)
Despesas de Amortização	(305.702,43)	(608.530,56)	(13.054,29)	(26.755,43)
Despesas de Depreciação	(349.058,60)	(690.610,91)	(582.931,81)	(1.077.160,57)
Outras Despesas Administrativas	(302.732,41)	(623.794,26)	(302.678,05)	(574.326,18)
Emolumentos judiciais e cartorários	(161.494,34)	(332.295,65)	(339.670,63)	(415.292,48)
Contribuição a DCE	0,00	(200,00)	0,00	0,00
Rateio de despesas da Central	(771.069,08)	(1.443.003,16)	(633.429,30)	(1.251.302,20)
Rateio de despesa do Sicoob	0,00	0,00	0,00	(67.377,95)
TOTAL	(9.657.950,49)	(19.085.415,79)	(9.489.023,86)	(17.457.077,33)

25. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributárias	(39.407,53)	(90.560,47)	(100.445,33)	(140.843,70)
Desp. Imposto S/Serviços Qualquer Natureza- ISSQN	(340.925,74)	(553.430,02)	(209.375,77)	(341.765,81)
Despesas De Contribuição Ao COFINS	(272.740,09)	(442.328,06)	(167.489,01)	(300.442,65)
Despesas De Contribuição Ao PIS/PASEP	(102.722,25)	(182.350,22)	(76.477,10)	(137.362,73)
TOTAL	(755.795,61)	(1.268.668,77)	(553.787,21)	(920.414,89)

26. Outras receitas (Ingressos) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	62.381,55	80.123,93	73.420,88	129.082,18
Deduções e abatimentos	3.541,66	50.243,19	1.012,93	7.308,77
Distribuição de sobras da central	0,00	1.032.454,00	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	264.878,60	475.735,49	70.964,36	138.987,04
Outras rendas operacionais	530.947,06	598.043,77	214.370,78	303.117,98
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.559.417,93	3.647.492,37	2.272.316,11	4.614.866,14
TOTAL	2.421.166,80	5.884.092,75	2.632.085,06	5.193.362,11

27. Outras despesas (Dispêndios) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	0,00	0,00	(6.070,96)
Outras Despesas Operacionais	(621.868,59)	(1.016.910,71)	(501.602,00)	(984.832,99)
Descontos concedidos - operações de crédito	(47.055,66)	(60.614,38)	(22.512,80)	(77.449,04)
Cancelamento - tarifas pendentes	(18.504,38)	(46.361,91)	(13.800,06)	(24.124,22)
TOTAL	(687.428,63)	(1.123.887,00)	(537.914,86)	(1.092.477,21)



28. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(+) Reversão de Provisão para Contingências	214.382,02	357.336,48	117.485,98	117.485,98
TOTAL	214.382,02	357.336,48	117.485,98	117.485,98

29. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(+) Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	747.190,57	1.356.929,51	587.051,24	967.671,64
(-) Garantias Financeiras Prestadas	(899.344,58)	(1.592.163,07)	(637.476,19)	(1.214.336,84)
TOTAL	(152.154,01)	(235.233,56)	(50.424,95)	(246.665,20)

30. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras Receitas	152.253,66	197.367,52	32.028,04	78.915,66
Ganhos de Capital	122.008,16	139.008,16	3.000,00	3.013,80
Ganhos de Aluguéis	30.245,50	58.359,36	29.028,04	59.881,78
Outras Rendas não Operacionais	0,00	0,00	0,00	16.020,08
Outras Despesas	(242.797,62)	(484.627,62)	(119.717,47)	(119.717,47)
(-) Perdas de Capital	(150.512,45)	(391.662,45)	0,00	0,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	(92.285,17)	(92.965,17)	(119.717,47)	(119.717,47)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(57.667,21)	(57.667,21)	0,00	(137.132,79)
Resultado Líquido	(148.211,17)	(344.927,31)	(87.689,43)	(177.934,60)

31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.937.823,45	0,40%	27.224,72
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	63.688,21	0,01%	122,00

TOTAL	4.001.511,66	0,41%	27.346,72
Montante das Operações Passivas	2.615.738,50	0,77%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação a Carteira Total
Cheque Especial	3.123,54	185,23	0,09%
Conta Garantida	2.562,61	12,81	0,08%
Direitos Creditórios Descontados	787.169,18	3.935,85	0,48%
Empréstimos	563.392,16	3.374,05	0,24%
Financiamentos	429.361,99	5.960,66	1,87%
Financiamentos Rurais	3.226,79	16,14	0,02%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.016.172,18	0,80%	-
Depósitos a Prazo	1.506.814,23	1,21%	0,16%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	737.612,35	2,14%	0,15%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,99%	2,36%
Empréstimos	0,89%	15,81%
Financiamentos Rurais - repasses	0,91%	41,76%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,12%	106,61%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,58%	18,37%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,36%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,01%
Crédito Rural (modalidades)	0,10%
Aplicações Financeiras	0,77%



- d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	36.222,26
Conta Garantida	12.543.237,99
Direitos Creditórios Descontados	10.369,10
Empréstimos	1.310.935,61
Financiamentos	1.163.312,05

- e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença e custeio a Previdência Social, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)				
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários da Diretoria	(281.087,54)	(621.653,06)	(343.160,12)	(686.979,47)
Cédulas de Presença	(230.990,13)	(461.980,26)	(237.336,44)	(447.137,10)
Encargos Previdenciários	(116.144,93)	(249.509,71)	(142.407,83)	(268.800,29)
TOTAL	(628.222,60)	(1.333.143,03)	(722.904,39)	(1.402.916,86)

32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB NORTE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB NORTE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CENTRO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB NORTE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

33.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.



O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

33.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

34. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	549.390.401,66	371.770.065,55
Patrimônio de Referência (RWA _{RES})	108.918.959,07	94.589.408,37
Patrimônio de Referência (RWA _{RES} + ACP)	57.685.992,17	44.612.407,87
Capital Principal - CP	57.685.992,17	44.612.407,87
Índice de Basileia %	19,82%	25,44%
Razão de Alavancagem (RA) %	12,84%	17,48%
Índice de imobilização %	7,55%	6,80%

36. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	122.433,90	0,00	395.336,48	0,00
TOTAL (Nota 14.4)	122.433,90	0,00	395.336,48	0,00

- a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRO**, em 31 de dezembro de 2020, existem processos judiciais em que a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.220.496,37. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis e trabalhistas.
- b) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
 Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
 Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
 Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
 Contador CRC/RO 2897/O-5



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - SICOOB CENTRO

Ji-Paraná - RO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - SICOOB CENTRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. No entanto, não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza

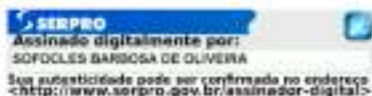


significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 26 de março de 2021.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804

PARECER SOBRE O RELATÓRIO ANUAL (VERIFICAÇÕES CONTAS E DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS ENCERRADOS EM 31.12.2020) E OUTROS

O CONFIS – Conselho Fiscal da SICOOB – CENTRO - Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia, em situação regular, vez que seus membros encontram se investidos, após homologação/ratificação pelo BACEN - Banco Central do Brasil (Processo 0000157065 de 05.07.2019), em trabalho conjunto (conselheiros efetivos e suplentes, com base no art. 86, § 5º do Estatuto Social) durante o exercício de 2020, buscando cumprir as determinações estatutárias/legais e conseqüentemente evitar eventuais prejuízos a esta cooperativa de crédito.

Conforme reuniões ordinárias e extraordinárias deste CONFIS em continuidade às providências e atitudes - fiscalizatórias, entre as quais, destacando-se:

-Análises de balancetes (gerenciais e demonstrativos mensais), índices legais (críticas visando inclusão/manutenção junto ao fundo Garantidor FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições), acompanhamentos das evoluções das operações dos maiores tomadores empréstimos, análise de valores realizados (inclusos ou não previstos em orçamento), aplicação de recursos destinados ao F.A.T.E.S.(atos cooperados e não cooperados), procedimentos internos, relatórios/Súmulas, ouvidoria, auditorias interna e externa (providências adotadas), atas do CONSAD/DIREX/GERENCIAIS, instalações, segurança (equipamentos), sugestões e críticas (identificadas ou não pelos cooperados/delegados), análise de documentos recebidos (C.A's, ofícios, circulares, pareceres, memorandos, etc...), folhas de pagamentos, comprovantes de despesas, enfim atividades operacionais e financeiras e etc. - tudo em prol dos cooperados e a cooperativa.

Registrando-se em atas (arquivadas nos anais desta Cooperativa) todo trâmite das reuniões e visitas deste CONFIS e ao final, propondo sugestões ao CONSAD, a Diretoria Executiva – DIREX e/ou demais setores, no sentido de combaterem deficiências procedimentais ou operacionais constatadas.

Durante o exercício de 2020, adequações das adversidades em vários municípios do eixo central de Rondônia, demandando muita dedicação dos doutos Conselheiros Fiscais.

Em oportuno, registra-se o total apoio despendido aos membros conselheiros deste CONFIS tanto pelos membros do CONSAD, DIREX, quanto pelos gerentes e demais colaboradores desta Cooperativa de Crédito, os quais, sempre demonstraram muito respeito, afincos e dedicação, não medindo esforços em disponibilizar o que era solicitado.



OBSERVAÇÕES (ADEQUAÇÕES):

O CONFIS nos procedimentos fiscalizatórios sempre sugere adoções de algumas mudanças, atendendo não só as vantagens financeiras, como principalmente aos princípios técnicos e jurídicos, com ênfase na governança plena, com a total transparência e publicidade pelos atuais gestores em relação aos cooperados nas pessoas dos delegados.

Primando, sobretudo pelos requisitos legais e regulamentares, dando ênfase aos princípios que regem o sistema financeiro Brasileiro da seletividade, garantia, liquidez e diversificação de riscos, etc. (previstos nas Resoluções BACEN/CMN nº.3258 de 28.01.2005, 4720 de 30.05.2019, 4818 de 29.05.2020, Circular nr.3959 de 04.09.2019 e Resolução B.C.B. nr.2 de 12.08.2020), inclusive a necessidade ou não da elaboração da D.R.A.-Demonstração do Resultado Abrangente (previsto na Resolução nr.4720 de 30.05.2019 vigorando a partir de 01.01.2020).

Insta registrar, este CONFIS sempre buscou atender às demandas (denúncias/comunicados) expressas ou mesmo, algumas informais, filtrando dentro dos limites Legais e Estatutários, as que foram relevantes e pertinentes de cooperados de vários PA.'s (representados pelos delegados), inclusive as relatadas pelos canais da OUIDORIAS desta cooperativa, e outras fontes.

No decorrer deste exercício, apesar de não serem possíveis as visitas in loco nas agências, foram desenvolvidos trabalhos à distância por amostragens, para apurações de eventuais irregularidades (de acordo com as atribuições legais e estatutárias) ato contínuo, instaurou-se inquérito administrativo para apuração de suposto desvio de finalidade em um projeto social (analisado em detalhes por este colegiado), após o devido processo legal (dando ampla defesa aos envolvidos) foram devolvidos para esta cooperativa recursos financeiros utilizados de forma inadequada -, por consequência, foi sugerido e acatado pelas DIREX/CONSAD, reformulações nos processos de análises, execuções e feedbacks com a comunidade/sociedade envolvidas em projetos sociais mantidos e financiados por esta cooperativa de crédito, dando assim total transparência e eficácia.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES ADMINISTRATIVAS (OPERACIONAIS E FINANCEIROS) DO EXERCÍCIO FINDO:

- A captação e incremento ao quadro de novos cooperados foi bastante satisfatória, passando de 19.027 para 25.034 (incremento de 31,57%);
- O capital social aumentou 10,70%, passando de R\$ 63.253.608,08 para R\$ 70.019.745,36;
- Os depósitos totais (à vista e a prazo) passando de R\$211.400.954,98 para R\$377.139.839,92 (evolução de 78,40%);
- A concentração de depósitos nos 50 maiores depositantes, passando de R\$59.397.689,99 para R\$84.112.540,33, (evolução de 41,61%) e equivalentes à 22,30% dos depósitos totais;

-As operações de créditos totais passando de R\$315.874.007,61 para R\$443.959.877,14 (evolução de 40,55%);

-A concentração de operação de crédito nos 50 maiores devedores, passando de R\$87.226.556,90 para R\$118.486.602,01 (evolução de 35,84%), sendo equivalente à 26,69% da carteira total R\$443.959.877,14;

Observamos que o controle de grupo econômico é realizado pela cooperativa através do sistema SISBR, porém ainda carece de melhorias.

Ainda em relação às operações de crédito, verificamos um aumento nas operações lançadas para prejuízo de 126,5% (NE Item 6, letra e). Destacamos que o prejuízo é inerente ao risco de todas as atividades mercantis, portanto, irá ocorrer sempre. Um indicador complementar importante a ser analisado juntamente com as provisões é o Inad 90 que representa as inadimplências das instituições financeiras dentro de 90 dias. O Inad90 da Sicoob Centro é de 1,47%, sendo um ótimo percentual (inclusive demonstrando qualidade nos empréstimos de curto prazo), adicionado às sobras do ano de 2020, que foi uma das maiores dos últimos anos desta cooperativa, este Conselho Fiscal parabeniza os gestores por tais resultados.

SUGESTÕES:

- Que sejam aperfeiçoados os procedimentos de forma permanente relacionados às concessões de créditos, melhorando os procedimentos operacionais para avaliação dos créditos liberados para os cooperados que possuam os perfis de tomadores, independente dos procedimentos adotados por outras cooperativas ou instituições financeiras, mas, sempre treinando e orientando os colaboradores e gerentes a justificarem tais critérios técnicos, de forma clara e imparcial, evitando comentários negativos por parte dos cooperados;

- Aprimorar os controles operacionais (travas/bloqueios de sistema), de forma a evitar rolagens de dívidas, evitando a caracterização de desvios de finalidades em alguns empréstimos. Adotar medidas fiscalizatórias no sentido de verificar in loco a real aplicação dos valores liberados de crédito rural (acompanhando desde o projeto até a efetiva execução e feedback), principalmente, os que tenham subsídios/incentivos governamentais;

- Fazer avaliações das provisões (contingências passivas) das demandas judiciais (independente de periodicidade), quando ocorrerem situações recorrentes e relevantes que possam trazer prejuízos à cooperativa ou impactar informações relevantes na contabilidade (exemplo fluxo crescentes de ações trabalhistas, consumidores, etc.) sempre reavaliando as classificações de perdas: possível, provável ou chance remota;

- Manter e aprimorar os controles para perdas operacionais, de forma a aumentar a eficiência e recuperação de tais valores, inclusive responsabilizando os envolvidos, quando for o caso de má-fé, reincidências e negligências constatadas. Adicionalmente, eliminar os controles atuais existentes realizados de forma manual (planilha excel) e



realizado por um único colaborador, passando-os para controles sistematizado e que não dependa exclusivamente de único colaborador.

- Importante que os trabalhos realizados pelos agentes do controle interno e outros envolvidos, sejam permanentes e acompanhados pela diretoria executiva (inclusive com a elaboração periódica de estatísticas gráficas a serem analisadas e estudadas pelos CONSAD/DIREX/CONFIS).

- Continuar os treinamentos aos Delegados para que conheçam os princípios e algumas Leis mais importantes do cooperativismo de crédito, Estatuto Social da SICOOB CENTRO, regimentos Internos, a importância da governança plena, os princípios do compliance, para que possam desempenhar de forma plena e eficiente as suas atribuições.

- E, lembrar sempre da finalidade existencial da Sicoob Centro que é, dentre outros: proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito.

CONCLUSÃO FINAL:

Por tudo que foi exposto e de par com o relatório de auditoria da C.N.A.C. - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa lavrado em 26.03.2021, das notas explicativas da Administração, às demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2020, este CONFIS, através deste colegiado de Conselheiros, os quais assinam abaixo:

- Que as prestações de contas do exercício de 2020 ENCONTRAM-SE EM CONFORMIDADE COM AS PRÁTICAS E NORMAS BRASILEIRAS CONTÁBEIS (adaptadas às peculiaridades da Legislação Cooperativista Financeira Brasileira, contidas na Legislação e Súmulas auditorias comitês contábeis: BACEN, CMN, COSIF, CPC, dentre outros).

Via de consequência, do que foi narrado em linhas pretéritas, este colegiado de conselheiros fiscais (efetivos e suplentes) do Conselho Fiscal da SICOOB – CENTRO - Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia (após as pré-assembleias realizadas de forma remota nos Municípios circunscricionais desta Cooperativa), sejam dados publicidades aos cooperados através de publicações, e ao final sejam encaminhadas à A.G.O. - Assembleia Geral Ordinária (prevista para o dia 24.04.2021), com o indicativo técnico de votos: FAVORÁVEIS À APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020, ASSIM COMO IMPLEMENTAÇÃO DAS SUGESTÕES E INDICAÇÕES.

Ji-Paraná – RO, 06 abril 2021.

Alexandre Alves Ramos
Conselheiro fiscal efetivo
(Coordenador)

Antônio Martins de Souza
Conselheiro fiscal efetivo
(Secretário)

Lander Cezar Souza Pereira
Conselheiro fiscal Suplente

Willen Regis Bernardo de Aguiar
Conselheiro fiscal suplente

sicoobcentro.com.br

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobcentro



/sicoobcentro



/sicoob-centro



/sicoobcentro



(+55) 800 756 3337

